

**UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
BACHARELADO EM RÁDIO, TELEVISÃO E INTERNET**

EMANUELLE VIANA DA COSTA: 125111350233;
GABRIEL ANDRÉ DA SILVA MEDEIROS: 125111366628;
HENRIQUE GUSTAVO DA SILVA: 125111376010;
JÚLIA ANTONINO DE CASTRO FERREIRA: 125111355841;
LANNA JOANA MADELEINE PASTORET: 125111376433;
LETÍCIA MIRANDA LUCENA: 125111370768;
YURI MARCHETTE: 125111370020;

CONTOS DO PURGATÓRIO

SÃO PAULO

2023

EMANUELLE VIANA DA COSTA: 125111350233;
GABRIEL ANDRÉ DA SILVA MEDEIROS: 125111366628;
HENRIQUE GUSTAVO DA SILVA: 125111376010;
JÚLIA ANTONINO DE CASTRO FERREIRA: 125111355841;
LANNA JOANA MADELEINE PASTORET: 125111376433;
LETÍCIA MIRANDA LUCENA: 125111370768;
YURI MARCHETTE: 125111370020;

CONTOS DO PURGATÓRIO

Relatório Técnico do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Rádio, TV e Internet, pela Universidade Anhembi Morumbi, sob orientação da professora Rosana Parede

SÃO PAULO

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

EMANUELLE VIANA DA COSTA: 125111350233;
GABRIEL ANDRÉ DA SILVA MEDEIROS: 125111366628;
HENRIQUE GUSTAVO DA SILVA: 125111376010;
JÚLIA ANTONINO DE CASTRO FERREIRA: 125111355841;
LANNA JOANA MADELEINE PASTORET: 125111376433;
LETÍCIA MIRANDA LUCENA: 125111370768;
YURI MARCHETTE: 125111370020;

CONTOS DO PURGATÓRIO

ORIENTADOR(A) _____
APROVADOR(A) 1 _____
APROVADOR(A) 2 _____
APROVADOR(A) 3 _____

SÃO PAULO

2023

RESUMO

Contos do Purgatório é um projeto de série antológica, um modelo que tem ganhado destaque em serviços de streaming e canais de TV. Nesse formato, cada temporada ou episódio é independente, contando uma história única, frequentemente com personagens, enredos e cenários distintos. Este modelo ainda não possui uma quantidade expressiva de produções nacionais, e visando a oportunidade de mercado no público brasileiro que demonstra interesse e consome séries produzidas internacionalmente, desenvolvemos um projeto abrangente. O projeto inclui pesquisa de público, narrativas, conceitos artísticos, uma "bíblia" da série, bem como a realização do piloto do primeiro episódio da primeira temporada, intitulado "*Paternité, Maternité, Santé*". Além de ter uma abordagem comercial, *Contos do Purgatório* tem como tema central o conceito estabelecido pelas religiões cristãs do purgatório, entendido como um estado intermediário entre o céu e o inferno. Essa alegoria é empregada com o propósito de questionar os conceitos binários de bem e mal que remontam aos primórdios da civilização, abordando pautas sociais relevantes por meio de narrativas que dialogam com problemas latentes na comunidade. O objetivo principal é contar histórias que apresentem problemas reais, incorporando características de nossa cultura, e ao mesmo tempo, entreter um público ávido por produções nacionais, muitas vezes negligenciado por grandes plataformas de streaming e estúdios com presença global.

Palavras-Chaves: Purgatório. Série. Antológica. Narrativas. Social.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 - Gráfico 1 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 2 - Gráfico 2 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 3 - Gráfico 3 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 4 - Gráfico 4 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 5 - Gráfico 5 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 6 - Gráfico 6 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 7 - Gráfico 7 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 8 - Gráfico 8 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 9 - Gráfico 9 de Pesquisa de Público Alvo

Figura 10 - Banner de divulgação de “*Paternité, Maternité, Santé*”

Figura 11 - Banner de divulgação de “Manchete”

Figura 12 - Banner de divulgação de “Platônica Obsessão”

Figura 13 - Banner de divulgação de “Uma Linda Mulher”

Figura 14 - Banner de divulgação de “5 Estrelas”

Figura 15 - Livro “Contos do Purgatório”

Figura 16 - Ilustrações do livro “Contos do Purgatório”

Figura 17 - Identidade Visual do título “Contos do Purgatório”

Figura 18 - Ilustrações da cruz e cruz de enxofre

Figura 19 - Ilustração cruz do purgatório

Figura 20 - Ilustração capa do livro “Contos do Purgatório”

Figura 21 - Paleta de cores do livro “Contos do Purgatório”

Figura 22 - Fachada da mansão (Bragança Paulista, SP)

Figura 23 - Paleta de cores da fachada da mansão (Bragança Paulista, SP)

Figura 24 - Ator em cena (personagem Eduardo)

Figura 25 - Paleta de cores (cena do personagem Eduardo)

Figura 26 - Banner de Divulgação da Série “*Black Mirror*”

Figura 27 - Banner de Divulgação da Série “*The Twilight Zone*”

Figura 28 - Banner de Divulgação do filme “Relatos Selvagens”

Figura 29 - Banner de Divulgação do Filme “*Pulp Fiction*”

Figura 30 - Banner de divulgação do Casting

Figura 31 - Moodboard Lucia

Figura 32 - Moodboard Carlos

Figura 33 - Moodboard Eduardo

Figura 34 - Banner do filme “Pare! Senão Mamãe Atira”

Figura 35 - Banner do filme “*Take Me*”

Figura 36 - Banner do filme “Um Ato de Coragem”

Figura 37 - Croqui Personagem Lúcia

Figura 38 - Croqui Personagem Eduardo

Figura 39 - Croqui Personagem Eduardo

Figura 40 - Maquiagem de Carlos

Figura 41 - Maquiagem de Carlos

Figura 42 - Revólver cenográfico

Figura 43 - Bombinha de ar

Figura 44 - Fita sylvertape

Figura 45 - Máscaras

Figura 46 - Taco de *baseball*

Figura 47 - Vaso de plantas vermelho

Figura 48 - Corda

Figura 49 - Placa de acrílico

Figura 50 - Corda presa à cadeira

Figura 51 - Cadeira de madeira

Figura 52 - Tesoura de poda

Figura 53 - Pano

Figura 54 - Placas de carro

Figura 55 - Faixa preta

Figura 56 - Panela de metal e colher de pau

Figura 57 - Fachada de mansão

Figura 58 - Fachada de casa simples

Figura 59 - Interna catifeiro

Figura 60 - Interna hospital

Figura 61 - Organograma

Figura 62 - Identidade Visual da Produtora

Figura 63 - Trecho do filme *“Take Me”*

Figura 64 - Trecho do filme *Caçada Selvagem*

SUMÁRIO

PRIMEIRA PARTE DO RELATÓRIO

Contos do Purgatório - Desenvolvimento de Pesquisa.....	12
1. INTRODUÇÃO.....	13
2. OBJETIVO.....	14
2.1 OBJETIVO GERAL.....	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
3. JUSTIFICATIVA.....	15
4. METODOLOGIA.....	17
4.1 COLETA DE DADOS	
4.1.1 Público Alvo.....	18
4.1.2 Pesquisa sobre Religião e Conceito Pessoal do Purgatório.....	19
4.1.3 Visão social de Bem, Mal e Perdão.....	20
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	23
6. CONTOS DO PURGATÓRIO: O PRODUTO.....	25
6.1 TEMA.....	25
6.2 DINÂMICA DE CRIAÇÃO.....	27
6.3 DETALHAMENTO DO PRODUTO.....	27
6.3.1 Formato.....	27
6.3.2 Gêneros	
6.3.2.1 Terror.....	29
6.3.2.2 Suspense.....	29
6.3.2.3 Drama.....	29
6.3.2.4 Comédia.....	30
7. CONTOS DO PURGATÓRIO: OS CONTOS.....	31
7.1 SINOPSES.....	31
7.1.1 Paternité, Maternité, Santé.....	31
7.1.2 Manchete.....	32
7.1.3 Platônica Obsessão.....	32
7.1.4 Uma Linda Mulher.....	33
7.1.5 Cinco Estrelas.....	33
7.2 ARGUMENTOS.....	34
7.2.1 Paternité, Maternité, Santé.....	34
7.2.2 Manchete.....	36
7.2.3 Platônica Obsessão.....	39
7.2.4 Uma Linda Mulher.....	42
7.2.5 Cinco Estrelas.....	47
8. PROPOSTA ESTÉTICA.....	52
8.1 ESTÉTICA DO LIVRO.....	52
8.1.1 Estética da Marca.....	54
8.2 PALETA DE CORES.....	55
8.2.1 Paleta de Cores - Episódio Piloto.....	56
9. REFERÊNCIAS.....	58
9.1 REFERÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS E TELEVISIVAS.....	58

9.2 REFERÊNCIAS SONORAS.....	60
9.2.1 Músicas Que Remetem Ao Céu E Aos Anjos.....	61
9.2.2 Músicas Que Remetem Ao Inferno E Ao Purgatório.....	62
9.3 AUTO-REFERÊNCIAS.....	62
10. ANÁLISE DE VIABILIDADE MERCADOLÓGICA.....	64
10.1 DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS.....	65
10.2 HOSPEDAGEM.....	66
SEGUNDA PARTE DO RELATÓRIO	
Produção do episódio piloto “Paternité, Maternité, Santé”.....	68
11. PRÉ-PRODUÇÃO.....	69
11.1 CASTING.....	69
11.2 PERFIL DOS PERSONAGENS.....	70
11.2.1 Lúcia.....	70
11.2.3 Eduardo.....	73
11.3 MOODBOARD.....	74
11.3.1 Moodboard Lúcia.....	74
11.3.2 Moodboard Carlos.....	75
11.3.3 Moodboard Eduardo.....	75
11.4. REFERÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS.....	76
11.5 DIREÇÃO DE ARTE.....	78
11.5.1 Figurino.....	78
11.5.2 Maquiagem.....	79
11.5.3 Objetos de Cena.....	80
11.6 LOCAÇÃO.....	84
11.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	86
11.7.1 Diário de Produção.....	86
11.7.1.1 Pré-produção.....	86
11.7.1.2 Produção.....	88
11.7.1.3 Pós-produção.....	89
11.8 ORGANOGRAMA.....	89
11.9 MEMORIAL DA IDENTIDADE VISUAL DA PRODUTORA.....	89
12. PRODUÇÃO.....	91
12.1 DINÂMICA DE GRAVAÇÃO.....	91
12.2 EQUIPAMENTOS.....	93
12.2.1 Câmeras E Lentes.....	93
12.2.2 Luzes.....	93
12.2.3 Áudio.....	93
12.3 TRANSPORTE.....	93
12.4 MAKING OF.....	94
13. ANÁLISE DE VIABILIDADE MERCADOLÓGICA.....	95
13.1 PLANO DE ARRECADAÇÃO.....	95
13.2 ORÇAMENTO (MODELO ANCINE).....	95
13.3 PLANILHA DE CUSTOS (REAL).....	99
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	101

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	103
---	------------

PRIMEIRA PARTE DO RELATÓRIO
Contos do Purgatório - Desenvolvimento de Pesquisa

1. INTRODUÇÃO

O seguinte relatório traz como propósito apresentar de forma clara e objetiva todas as intenções presentes no projeto *Contos do Purgatório*, Trabalho de Conclusão de Curso de Rádio, Tv e Internet. E também, fornecer uma visão abrangente do processo de criação e produção do piloto “*Paternité, Maternité, Santé*”, destacando os principais elementos narrativos, técnicos e artísticos. Apresentar, com detalhes, todos os passos de desenvolvimento, assim como todas as referências utilizadas para idealização e realização do mesmo.

Nele estão expostos fatores basilares para o desenvolvimento do projeto, como pesquisas, que sustentam todos os embasamentos teóricos, tanto do purgatório propriamente dito, como dos desafios existentes na ideia social da dualidade e da descrição simplista de bem e mal, o detalhamento do produto, passando pela bíblia do roteiro, sinopses, argumentos, viabilidades mercadológicas, divulgações e afins. Levantamos também, de forma pontual na segunda parte do relatório, que foi dividido duas partes, o processo de desenvolvimento do episódio piloto, escolhido para ser produzido por sua simplicidade de produção, evidenciando o básico bem feito.

É possível, através deste relatório, explorar problemáticas presentes tanto na narrativa do produto quanto na sociedade de um modo geral. Além disso, mostraremos nossa visão como responsáveis pelo projeto, quais foram os maiores incentivos e desafios durante todo o período de elaboração até a entrega final.

2. OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

A proposta deste projeto é trazer ao mercado audiovisual brasileiro, um produto nacional, que explore através de episódios antológicos, produzido inicialmente com baixo orçamento, capacidade de exibição em mostras e concorrer em festivais cinematográficos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desafiar a ideia social da dualidade e da descrição simplista de bem e mal:

- Evidenciar a natureza complexa e multifacetada do ser humano.
- Questionar a ideia de julgar os indivíduos unicamente com base em princípios antagônicos.

Criar uma narrativa que vai além dos arquétipos tradicionais:

- Explorar personagens que não se encaixam nos estereótipos de vilões e mocinhos.
- Buscar a construção de personagens mais complexos e com nuances.

Estabelecer familiaridade com personagens e situações por meio da linguagem e do contexto:

- Desenvolver uma abordagem que permita ao público se conectar emocionalmente com os personagens e se envolver com as situações apresentadas.

Dar ênfase ao conteúdo estético e imagético:

- Reconhecer a importância do aspecto visual na construção da atmosfera do projeto.
- Trabalhar em direções de arte e fotografia ambiciosas para criar uma experiência visual impactante e significativa.

3. JUSTIFICATIVA

A concepção e produção do projeto de série ficcional *Contos do Purgatório* foi realizada com o propósito de promover crescimento pessoal e desenvolver e aprimorar as habilidades adquiridas durante o curso. Buscamos, em cada área na qual temos afinidade, criar em conjunto, encarando não apenas como um trabalho de conclusão, mas também como o desafio de gerar um produto mercadológico que possamos levar para fora do âmbito acadêmico. Almejamos conquistar reconhecimento como produtora e futuros profissionais no competitivo mercado audiovisual brasileiro.

O crescimento do interesse de grandes serviços de streaming, atualmente globalizados em produções fora do eixo hollywoodiano, impulsiona a demanda por séries que cativem o espectador. As séries de ficção representam uma parcela significativa do consumo mundial e nacional, à medida que, ao longo dos anos, o público tem abandonado a televisão aberta e a cabo em favor de serviços sob demanda. Mercados audiovisuais emergentes, como Coreia, Espanha, Argentina e Brasil, têm ganhado mais espaço devido aos custos de produção inferiores em comparação com a grande indústria americana, resultando em produções surpreendentes como a coreana *“Round Six”*, a icônica *“La Casa de Papel”*, da Espanha, e *3%*, a primeira série brasileira desenvolvida pela Netflix, que em 2017 era a série de língua não inglesa mais assistida nos Estados Unidos.

O sucesso dessas produções, antes ignoradas devido ao monopólio da indústria americana na distribuição de filmes, programas de televisão e séries, tem incentivado investimentos adicionais no mercado brasileiro. A Netflix, por exemplo, anunciou um investimento de cerca de um bilhão de reais no país, e a Disney, em parceria com o Globoplay, planeja realizar até setenta produções locais com foco em séries.

A escolha pelo formato de séries antológicas com narrativa episódica considera o padrão de consumo global, o qual a ampla oferta de conteúdo online e as limitações de tempo devido às elevadas demandas de trabalho e estudo impulsionam uma busca crescente por dinamismo nas produções. Ao observar essa tendência, destaca-se o aumento significativo de produções internacionais nesse formato. No Brasil, ainda prevalece a produção de minisséries ou séries no formato tradicional, que buscam prolongar suas narrativas e personagens ao longo de temporadas sucessivas. Entretanto, é um terreno fértil para o crescimento de produções inovadoras, como *“Black Mirror”* e *“American Horror Story”*, que exploram

narrativas independentes em cada episódio ou temporada, capturando a atenção do público brasileiro em busca de experiências audiovisuais mais diversificadas e envolventes.

Embora o formato de séries antológicas não seja novo no país, ele se popularizou com a série televisiva *Você Decide*, exibida entre 1992 e 2000, que permitia à audiência escolher o desfecho da história. Além disso, nas décadas de 80 e 90, a série americana “*The Twilight Zone*”, conhecida no Brasil como *Além da Imaginação*, obteve sucesso ao ser transmitida pela TV Globo, consolidando-se por um longo período e demonstrando que o público brasileiro é receptivo e consome esse formato.

Séries ficcionais que exploram temas reais têm conquistado espaço na apreciação do público. Além de proporcionar entretenimento, essas séries incentivam reflexões sobre questões perenes que permeiam a convivência diária, abrangendo campos social, econômico e filosófico. Elas estimulam discussões e, a partir de seu impacto cultural, têm o potencial de gerar mudanças e reflexões necessárias para a melhoria da vida dos espectadores, tanto como indivíduos quanto como cidadãos.

Contos do Purgatório incorpora, em suas narrativas, críticas fundamentadas em modelos problemáticos da sociedade. Esses modelos provocam indignação na população oprimida pela falta de condições dignas de trabalho, descaso do estado e empresas que priorizam a maximização dos lucros em detrimento de seus clientes.

Considerando todos esses aspectos, percebemos a importância de criar um produto único e inovador, com uma identidade visual marcante, narrativas envolventes e características tanto comerciais quanto filosóficas. Explorando um formato capaz de atrair e cativar o público, Contos do Purgatório apresenta histórias ricas em suspense, drama e terror, abordando temas significativos para os espectadores e promovendo uma maior reflexão sobre essas questões no cotidiano.

4. METODOLOGIA

O objetivo primordial do projeto foi conceber um produto audiovisual de entretenimento, desenvolvendo uma série com a primeira temporada composta por cinco episódios. Para ilustrar a possível produção, criamos argumentos para os episódios, delineamos a identidade visual e artística, e produzimos um piloto de série. Adicionalmente, elaboramos a Bíblia da série, um documento que visa fornecer informações a produtoras e investidores.

A pesquisa teve início de forma descritiva, avaliando o cenário mercadológico nacional e internacional de produções audiovisuais, com foco nas opções disponíveis em plataformas digitais de séries antológicas. Observou-se que esse tipo de produção está em ascensão, conquistando popularidade e investimentos de produtoras que, anteriormente, concentravam-se em produções longas, visando estabelecer uma base de fãs focada nos personagens que perduram ao longo das temporadas. Com a disponibilidade de uma variedade de conteúdos de fácil acesso para o público, a probabilidade de séries longas perderem audiência ao longo do tempo cresceu ao longo dos anos.

Atualmente, com novas plataformas de streaming, surgem formatos mais flexíveis para produções e séries, proporcionando maior liberdade para obras com estruturas diversas.

Na fase de coleta de dados, a equipe optou por utilizar um questionário por meio da ferramenta "Formulários Google". Com o objetivo de ampliar a participação na pesquisa, adotamos a estratégia de divulgação via Instagram, incentivando a participação por meio do sorteio de um voucher no valor de 100 reais do aplicativo iFood para um dos participantes. Nesse processo, foram comparados dados disponíveis no mercado com informações obtidas por meio da sondagem desenvolvida pela equipe. As perguntas formuladas abordaram o tema e o formato de distribuição, apresentando opções em múltiplas escolhas para capturar insights sobre o comportamento e as necessidades do público-alvo.

Em relação à pesquisa bibliográfica, foram consultados livros, artigos e sites na internet para obter referências relacionadas ao formato e à narrativa. Essa abordagem foi adotada para tratar o tema com a devida seriedade, visando alcançar resultados mais robustos na conclusão do projeto. Além disso, a pesquisa documental foi utilizada como um complemento à bibliográfica, utilizando produtos audiovisuais, como vídeos, filmes, documentários e séries antológicas relevantes ao tema. Essa abordagem contribuiu significativamente para uma análise mais aprofundada, permitindo que o grupo atingisse o

objetivo de formular uma ficção de maneira coesa e, conseqüentemente, traçasse um plano de ação eficiente. Exemplos de séries antológicas exploradas incluem "Black Mirror," "The Twilight Zone," e "American Horror Story."

4.1 COLETA DE DADOS

4.1.1 Público Alvo

Na análise estatística dos dados coletados via "Forms Google", identificamos a tendência de nosso público-alvo ser majoritariamente feminino, compreendendo 67,5%.

Qual seu gênero?

163 respostas

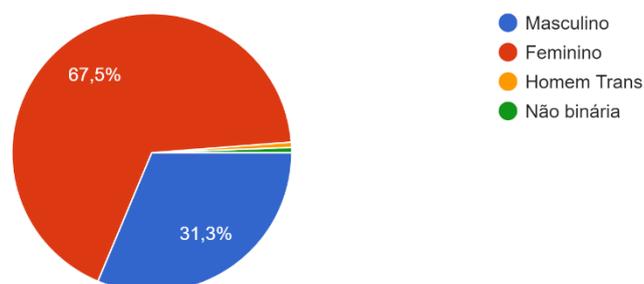


Figura 1 - Gráfico 1 de Pesquisa de Público Alvo

Com a maioria na faixa de idade entre 19-25 anos

qual sua faixa etária?

163 respostas

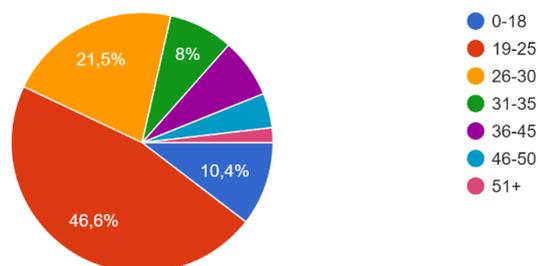


Figura 2 - Gráfico 2 de Pesquisa de Público Alvo

A renda, por se tratar de pessoas jovens, é de até 2 (dois) mil reais, seguida pela faixa de 2 (dois) a 5 (cinco) mil reais.

Qual sua renda mensal?

163 respostas

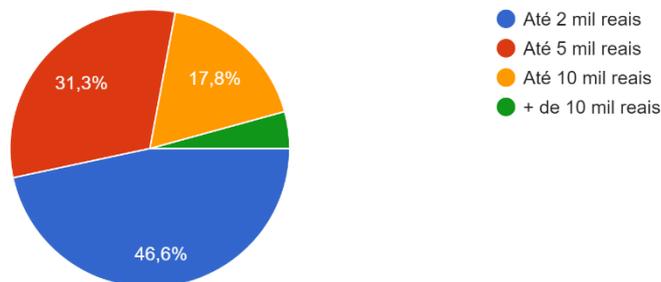


Figura 3 - Gráfico 3 de Pesquisa de Público Alvo

4.1.2 Pesquisa sobre Religião e Conceito Pessoal do Purgatório

Com o intuito de compreender a visão dos participantes em relação ao tema do purgatório, realizamos uma pesquisa sobre religião. O objetivo era entender não apenas as crenças dos pesquisados, mas também o que eles, como indivíduos, pensam sobre os conceitos de céu, inferno e purgatório.

Esta parte do estudo demonstrou que apenas 12% do público é ateu e não possui crenças, e a maioria é católica, totalizando cerca de 35%.

Qual sua religião?

163 respostas

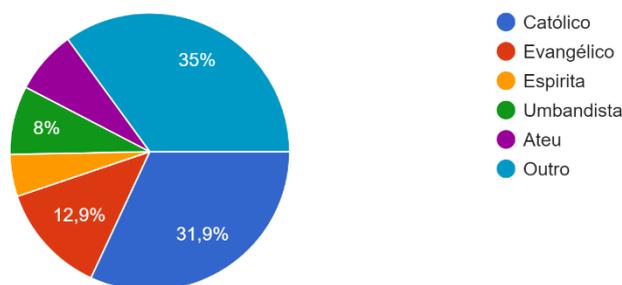


Figura 4 - Gráfico 4 de Pesquisa de Público Alvo

Aqui observamos que a maioria do público possui alguma concepção de vida após a morte, totalizando 66%, enquanto 33,7% não acreditam em nenhuma das opções.

Você acredita na existência de Céu, Inferno e Purgatório**? **Lugar onde se purificam as almas que, não merecendo o Inferno, não podem, contudo, entrar no Céu sem expiarem a culpa.

163 respostas

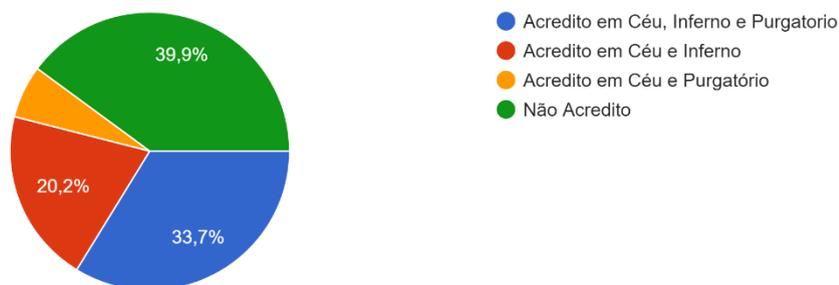


Figura 5 - Gráfico 5 de Pesquisa de Público Alvo

4.1.3 Visão social de Bem, Mal e Perdão

Em busca de compreender o conceito de bem e mal sob a perspectiva social, realizamos algumas perguntas para entender o entendimento pessoal dos participantes e como isso se relaciona com a visão da sociedade.

Notamos, mediante uma das indagações, que o entendimento contemporâneo sobre a bondade é percebido como algo subjetivo, no qual a maioria dos participantes não se autodefine como pessoas benevolentes em todos os momentos. Ao analisar, constata-se que esses indivíduos reconhecem suas imperfeições, com aproximadamente 65% declarando que não se consideram benevolentes em todas as circunstâncias, enquanto 9% indicam que o são ocasionalmente.

Você se considera uma pessoa boa?

163 respostas

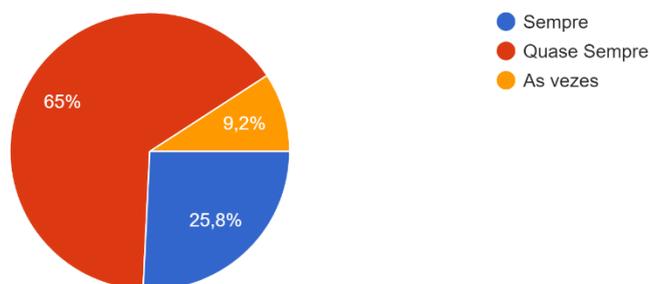


Figura 6 - Gráfico 6 de Pesquisa de Público Alvo

Em outra questão, analisamos a perspectiva dos participantes em relação aos erros individuais, questionando se consideram que a maldade é intrínseca às condições sociais e circunstâncias ou se existe uma correlação entre elas. Observamos que a maioria acredita que as condições sociais influenciam na concepção de uma pessoa considerada boa ou alguém com atitudes questionáveis pela sociedade.

Você acredita que as pessoas são más por natureza ou que as circunstâncias as corrompem?
163 respostas

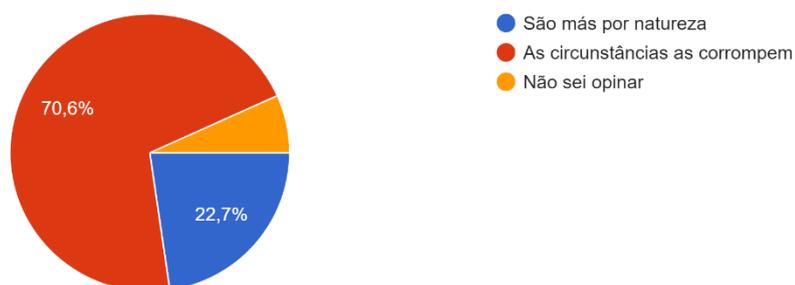


Figura 7 - Gráfico 7 de Pesquisa de Público Alvo

Pergunta oposta referente a bondade humana:

Você acredita que as pessoas são boas por natureza ou que as circunstâncias sociais contribuem para seu caráter?
163 respostas

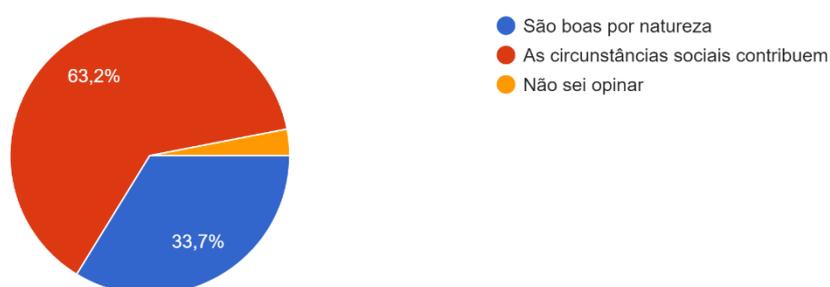


Figura 8 - Gráfico 8 de Pesquisa de Público Alvo

A última indagação abordou o tema do perdão, levando em consideração que, diante dos equívocos e imperfeições humanas, o perdão se configuraria como um dos elementos congruentes com as respostas fornecidas anteriormente. Todos os participantes expressaram a crença no perdão, com nenhum deles indicando a inexistência desse ato, tanto em suas concepções religiosas quanto filosóficas. Do total, 56% dos participantes afirmaram que o

perdão é possível, enquanto 46% acreditam que sua viabilidade está condicionada à natureza do erro cometido.

Você acredita que as pessoas merecem o perdão?

163 respostas

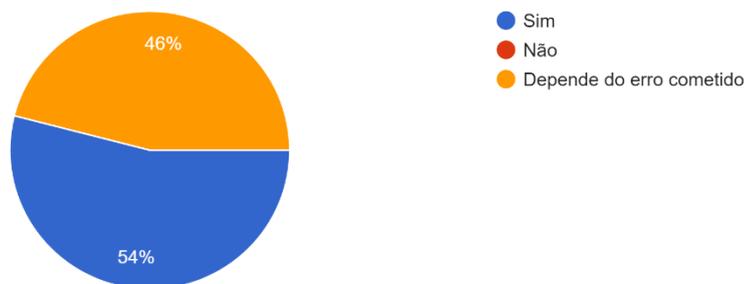


Figura 9 - Gráfico 9 de Pesquisa de Público Alvo

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O purgatório é utilizado como alegoria na obra *Contos do Purgatório*, não tendo como objetivo ser uma peça com apelo religioso ou moralista. Ao contrário, propõe uma reflexão social pertinente ao julgamento da sociedade em relação às ações alheias, sem considerar a possibilidade de se colocar no lugar do outro, que enfrenta as turbulências da vida.

Podemos afirmar que, assim como seres distantes do problema, frequentemente realizamos uma análise fundamentada em conceitos morais e religiosos arraigados em nossa cultura. Essa análise, por sua vez, tende a condenar aqueles que cometem erros, independentemente de suas motivações, refletindo de maneira dicotômica sobre o indivíduo que, por si só, apresenta diversas nuances sociais que influenciam as possibilidades de cometer ou não tais atos.

Ora, nada é mais ameno do que o homem em seu estado primitivo, quando, colocado pela natureza a igual distância da estupidez dos brutos e das funestas luzes do homem civil. Compelido tanto pelo instinto quanto pela razão a defender-se do mal que o ameaça, é impelido pela piedade natural a não fazer mal a alguém sem ser levado a isso por alguma causa, mesmo após ser atingido por algum mal (ROUSSEAU, DD; 2000, p. 93).

É evidente, nesse caso, um diálogo intrínseco com a filosofia de Rousseau, cuja premissa essencial reside na concepção de que o homem nasce inerentemente bom, mas é corrompido pelo convívio social. Como Rousseau postula em suas obras, a sociedade introduz vícios que obscurecem a virtude original do ser humano.

As narrativas dos contos exploram a complexidade ética dessa dinâmica, colocando os personagens diante de dilemas morais que ressoam com a concepção rousseuniana da piedade natural. "Compelido tanto pelo instinto quanto pela razão a defender-se do mal que o ameaça", como observa Rousseau, os personagens dos contos refletem a dualidade entre a natureza primordial e as exigências sociais.

A crítica à sociedade civilizada, recorrente nos contos, alinha-se à visão de Rousseau sobre a corrupção da natureza humana pelos complexos arranjos sociais. A busca por equilíbrio entre a pureza inicial e as pressões sociais, característica das narrativas, ecoa a preocupação rousseuniana com a preservação da bondade original em meio às demandas da civilização.

Dessa forma, os "Contos do Purgatório" não apenas refletem, mas também enriquecem a discussão filosófica sobre a natureza humana proposta por Rousseau,

destacando a relevância atemporal de suas ideias na compreensão das complexidades éticas e morais inerentes à condição humana. Analisando o conceito de bom ou mau Nietzsche faz uma analogia:

Mas voltemos atrás: o problema da outra origem do "bom", do bom como concebido pelo homem do ressentimento, exige sua conclusão. - Que as ovelhas tenham rancor às grandes aves de rapina não surpreende: mas não é motivo para censurar às aves de rapina o fato de pegarem as ovelhinhas. E se as ovelhas dizem entre si: "essas aves de rapina são más; e quem lá for o menos possível ave de rapina, e sim o seu oposto, ovelha - este não deveria ser bom?", não há o que objetar a esse modo de erigir um ideal, exceto talvez que as aves de rapina assistirão a isso com ar zombeteiro, e dirão para si mesmas: "nós nada temos contra essas boas ovelhas, pelo contrário, nós as amamos: nada mais delicioso do que uma tenra ovelhinha". (NIETZSCHE, 2023, p. 13)

Ao associar as ideias de Nietzsche aos "Contos do Purgatório", identificamos uma análise crítica da moral tradicional e uma busca por uma ética mais afirmativa e alinhada com a natureza humana. Essa transvaloração de valores, proposta por Nietzsche, é explorada nos contos por meio da narrativa, desafiando convenções morais e reavaliando conceitos de bem e mal. A moralidade, à luz da vida, da vontade de poder e da complexidade das experiências humanas, é central na trama, na qual personagens confrontam dilemas éticos complexos. Críticas à submissão e autonegação, características destacadas por Nietzsche, são representadas por personagens que desafiam tais princípios em busca de uma ética mais afirmativa, mesmo que isso entre em conflito com normas sociais ou religiosas.

A diversidade de perspectivas morais, preconizada por Nietzsche, é refletida nos contos, apresentando diferentes visões éticas entre personagens ou sociedades no contexto do purgatório. Além disso, a construção humana da moralidade, conceito central em Nietzsche, é explorada criticamente nos contos, com personagens questionando e reconstruindo suas próprias noções de certo e errado com base em suas experiências. Em resumo, a aplicação das ideias de Nietzsche aos "Contos do Purgatório" abre espaço para narrativas que desafiam e reexaminam a moralidade tradicional, buscando uma ética mais alinhada com a natureza humana e as complexidades da existência.

6. CONTOS DO PURGATÓRIO: O PRODUTO

Contos do Purgatório se passa no Brasil, em grandes capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, e o período se passa nos tempos atuais. Trata-se de uma coletânea de histórias antológicas que adentram as profundezas da natureza humana, explorando a imperfeição inerente ao ser humano e sua propensão a cometer erros em um mundo igualmente imperfeito e desigual. Todas as narrativas compartilham uma temática comum: a dualidade humana. Elas exploram como indivíduos frequentemente considerados "bons" podem carregar consigo suas próprias "falhas" e imperfeições, em uma alusão ao conceito cristão dicotômico que se estende entre o bem e o mal, o céu e o inferno.

O que frequentemente fica à margem das discussões é o purgatório, um espaço intermediário criado para discernir aqueles que se desviaram do caminho do bem. Neste mundo de sombras e reflexões, *Contos do Purgatório* busca desvendar as complexidades da condição humana e as histórias que habitam nesse espaço ambíguo, oferecendo uma perspectiva única sobre a interseção entre virtude e pecado.

6.1 TEMA

A escolha em conjunto, da temática Contos do Purgatório e do gênero ficcional, permite uma certa liberdade imaginária sustentada através de argumentos preenchidos por sínteses da realidade. “*Paternité Maternité, Santé*”, faz uma singela referência, beirando um trocadilho, ao lema da Revolução Francesa *Liberté, Egalité, Fraternité*, um lema que resumia os ideais e as aspirações dos revolucionários franceses, refletindo sua visão de uma sociedade mais justa, livre e solidária. Esses valores podem ser considerados fortes pilares da democracia e dos progressos sociais, o que nos permite fazer uma forte ligação com a narrativa, relacionando a história dos personagens, desde direitos básicos, passando pela abolição da desigualdade, até a importância de um espírito solidário.

Todas as histórias abordarão personagens envolvidos subliminarmente na temática do Purgatório, utilizando-se de uma visão religiosa, especialmente a cristã, que compreende os conceitos de céu, purgatório e inferno. Exploraremos as vivências de indivíduos que, embora nunca tenham praticado o mal em sua essência, por forças do destino ou em busca de autopreservação, acabam cometendo ações moralmente questionáveis. Isso pode ocorrer ao salvar outra pessoa ou sucumbir à ira diante de condições sociais injustas, resultando em atos que ferem a ética e envolvem violência.

O tema permite ser analisado através de um olhar sensível a características e peculiaridades humanas. É possível identificar nos personagens, traços de pecados e virtudes como avareza, generosidade, soberba, modéstia, ira, serenidade, luxúria, humildade... Inclusive evidenciar que a falta de equilíbrio entre esses vícios humanos não devem definir caracteres ou indoles, destacando a profundidade insondável da natureza intrínseca do ser humano. Ao levantar essa questão do purgatório, evidenciando características reais, expondo a voracidade do cerne humano, seus erros, medos e dores, os espectadores sintam certa familiaridade, compreensão, e mais importante, reflexão sobre o assunto.

6.2 DINÂMICA DE CRIAÇÃO

As histórias presentes nesta obra originaram-se de uma série de narrativas desenvolvidas ao longo de todo o curso, por meio de exercícios livres de construção de enredos e premissas. A maioria dos episódios foi concebida a partir de experiências pessoais vivenciadas, compartilhadas e observações do cotidiano. Utilizando situações hipotéticas, imaginamos a possibilidade de criar narrativas ficcionais a partir de histórias comuns que impactam a comunidade brasileira como um todo.

O nome *Contos do Purgatório* surgiu da observação de narrativas que, em sua maioria, retratam o personagem protagonista como sendo bom e moral, enquanto o antagonista era apenas um ser mau e imoral. Identificamos o conceito de purgatório como a escolha perfeita para nomear a série de histórias, uma vez que o Purgatório é concebido como um lugar para almas que necessitam de purificação.

A oportunidade de criar histórias com personagens que possuem lados luminosos e sombrios foi explorada no quinto semestre, quando produzimos *Dúbio – Não Há Luz Sem As Sombras*, um curta-metragem de terror *slasher* que nos proporcionou participação em premiações estudantis internacionais. No entanto, desta vez, buscamos uma abordagem mais realista, com menos apelo ao estilo blockbuster de terror.

Durante as reuniões, desenvolvemos as narrativas, seus argumentos e personagens. No caso de *Paternité*, *Maternité*, *Santé*, concluimos o roteiro, *Moodboard*, *Storyboard*, *Concept Art* e a produção do episódio piloto.

6.3 DETALHAMENTO DO PRODUTO

6.3.1 Formato

O projeto oferece uma liberdade narrativa singular, permitindo que as histórias transitem por diversos gêneros, como suspense, drama, terror e comédia. No entanto, todas compartilham um mesmo fio condutor: a dualidade humana. *Contos do Purgatório* apresentará histórias individuais com início e fim dentro do mesmo episódio, variando de 20 a 25 minutos. Os arcos dos personagens serão cuidadosamente elaborados, sem deixar brechas para continuidade, proporcionando uma experiência narrativa completa em cada capítulo. Nos

baseando nisso, trouxemos a proposta de que sejam episódios independentes, que unam rápidas histórias, inteligentes, irônicas e envolventes, sem interações diretas entre si. O projeto é dividido em curtos episódios com narrativas ficcionais, que se aproximam muito da realidade, contando com um diferencial de que se passam em um mesmo espaço-tempo, onde podemos adicionar pequenas conexões indiretas, sem comprometer as histórias.

Em cada episódio, será abordada uma questão social ou passional que levará nossos protagonistas a atos subversivos, dando o contexto à trama. Por exemplo, temas como as péssimas condições de trabalho proporcionadas por empresas de aplicativos e os impactos da insegurança trabalhista em seus "funcionários", ou ainda, a priorização do lucro por empresas em detrimento do bem-estar dos clientes.

Outras questões, como a prostituição como condição de trabalho e os perigos relacionados à visão da sociedade, serão exploradas em diferentes episódios, proporcionando uma narrativa rica e multifacetada. Cada história individual contribuirá para a compreensão mais profunda da temática do Purgatório e sua relação com as complexidades da condição humana.

Nossa pesquisa revelou que 81% do público se interessa por séries antológicas, mostrando o forte apelo desse formato. A maioria opta por assistir a essas produções por meio de serviços de streaming. Referenciando-se à série "*Black Mirror*" e reconhecendo a atratividade de narrativas curtas para um público que valoriza séries dinâmicas, constatamos que 76,6% dos participantes não consideram satisfatória a quantidade de séries nacionais nos serviços de *streaming*. Embora haja um aumento em relação ao passado, isso ainda é insuficiente diante da presença abundante de produções hollywoodianas e europeias nessas plataformas.

Ao analisar o perfil do público-alvo, notamos que a maioria é composta por mulheres entre 18 e 30 anos, com uma faixa salarial predominantemente de até 5 (cinco) mil reais. A preferência geral recai sobre produções de gênero, destacando terror e suspense, drama e comédia.

Este estudo aponta uma oportunidade significativa no cenário brasileiro. O público expressa o desejo de mais séries nacionais, especialmente as antológicas, uma lacuna no panorama audiovisual brasileiro. Investir nesse formato pode ser uma estratégia promissora para estúdios e plataformas de *streaming*, considerando a crescente demanda por narrativas inovadoras e a preferência do público por produções locais. Este *insight* destaca a importância

de atender às expectativas do público e capitalizar nas preferências emergentes do mercado de entretenimento no Brasil.

6.3.2 Gêneros

6.3.2.1 Terror

O terror psicológico é um dos gêneros que mais fazem sucesso atualmente, visto que a suspensão de descrença é facilitada quando elementos reais são aplicados à narrativa. Por essa razão, esse tipo de terror é utilizado em "Contos do Purgatório", como em "Uma Linda Mulher", conto no qual a personagem Victoria é perseguida por um psicopata. Monstros sobrenaturais não são necessários quando temos o próprio ser humano, que muitas vezes é tão cruel quanto aqueles que vemos em situações fictícias. Portanto, a representação de pessoas sendo colocadas em situações plausíveis de horror e desespero aproxima e intriga o público, que teme encontrar monstros reais em seu cotidiano.

6.3.2.2 Suspense

O suspense se destaca como o gênero narrativo preeminente em nossas histórias, permitindo-nos criar uma atmosfera de incerteza em relação ao destino de nossos protagonistas e explorar como eles reagirão diante das situações desafiadoras em que são colocados. Em "Manchete", essa tensão se desdobra em dois polos narrativos: na investigação de Laura e Marcos e nas complexidades do relacionamento de Marcos com Natalia. Em "Platônica Obsessão", a urgência se manifesta ao sugerir ao público que algo terrível está prestes a ocorrer, seja nas ações prejudiciais de Ricardo contra Cindy. Em "5 Estrelas", vemos o suspense na vingança de Fed contra Cesar, e em "Paternité, Maternité, Santé", o suspense se intensifica quando o sequestro de Eduardo começa a dar errado. Assim, o suspense emerge como uma ferramenta narrativa essencial, mantendo o público cativado e ansioso pelo desfecho dessas tramas envolventes.

6.3.2.3 Drama

O drama carrega algumas partes da trama, colocando nossos personagens em situações que os levam a cometer determinados atos, como em "Paternité, Maternité, Santé", em que Lúcia e Carlos sequestram Eduardo devido à grave condição de saúde do neto. Da mesma forma, em "5 Estrelas", a vida de Fred é abalada por uma onda de ataques injustos. A dor

vivenciada por nossos personagens é evidente, e exploramos temas humanos, examinando como essas experiências moldam suas ações.

6.3.2.4 Comédia

Toques de comédia são apresentados nesta primeira temporada, especialmente em "Paternité, Maternité, Santé", quando inserimos dois idosos inexperientes em uma situação de sequestro. Outro exemplo é em "Manchete" com a cena do barbeiro e em "5 Estrelas" com o atropelamento de César. Essa abordagem reflete uma técnica narrativa semelhante à utilizada por Quentin Tarantino. Assim como ele, que mescla humor e violência para criar cenas memoráveis, desafiando as expectativas do público em situações inusitadas com diálogos irônicos.

7. CONTOS DO PURGATÓRIO: OS CONTOS

Neste tópico estão inseridas informações como sinopse e argumentos de algumas histórias que compõem o universo de *Contos do Purgatório*, onde cada personagem luta com suas próprias escolhas morais e dilemas éticos em um mundo onde as fronteiras entre o certo e o errado muitas vezes se confundem.

O episódio Piloto “*Paternité, Maternité, Santé*”, além da ausência de grandes obstáculos de produção, permite identificar sem embaraços o fio condutor da temática designada pelo projeto, isso a torna exemplar para que se identifique desde o primeiro episódio o que desejamos alcançar.

7.1 SINOPSES

7.1.1 Paternité, Maternité, Santé

Lúcia e Carlos são dois idosos que vivem com suas aposentadorias. Eles não ganham muito, mas têm condições suficientes para viver e pagar o plano de saúde deles e de seu neto Augusto, a quem criam desde os 5 anos de idade após a morte dos pais em um acidente de carro. Augusto é diagnosticado com uma doença grave e está internado na UTI. No entanto, o plano de saúde que eles pagaram por mais de 20 anos nega a cirurgia que poderia salvar a vida de seu neto. Desesperados e sem condições de arcar com o valor da cirurgia, o casal decide sequestrar o diretor do plano de saúde e obrigá-lo a autorizar a cirurgia de seu neto. A falta de experiência em cometer crimes pode acabar atrapalhando seus planos e piorando a situação de Augusto.



Figura 10 - Banner de divulgação de “*Paternité, Maternité, Santé*”

7.1.2 Manchete

Quando Marcos, um experiente jornalista, desvenda um esquema de corrupção na Helios Engenharia, uma empresa com um grande contrato com o governo, ele se vê mergulhado em um jogo perigoso. No entanto, sua investigação se torna um tabuleiro ainda mais complexo quando uma relação proibida com sua estagiária, Laura, ameaça expor não apenas os segredos da corrupção como também sua própria infidelidade. Em meio a traições e alianças inesperadas, “Manchete” revela que, às vezes, as manchetes mais impactantes não estão nas notícias, mas nas vidas daqueles que as escrevem.

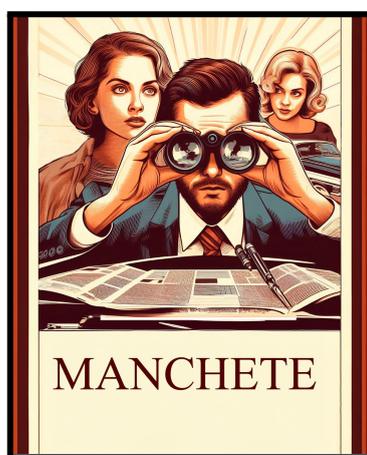


Figura 11 - Banner de divulgação de “Manchete”

7.1.3 Platônica Obsessão

“Platônica Obsessão” é um intrigante drama que mergulha nas complexidades da identidade, da pressão social e dos extremos do fanatismo. Cindy, uma estrela pop que busca redefinir sua carreira, enfrenta a resistência de um público que a viu crescer. Enquanto tenta se libertar da imagem de artista *teen*, Cindy se vê envolvida em uma trama de intrigas, manipulações e conflitos. A narrativa entrelaça a história de Cindy com a de Ricardo, um fã dedicado cuja paixão ultrapassa os limites. À medida que a estrela pop tenta se reinventar, Ricardo se torna um reflexo das complexidades do fanatismo, enfrentando o escárnio social e suas próprias batalhas pessoais. A trama se desdobra em uma teia de eventos quando a busca por aceitação leva a situações extremas. Entre ataques virtuais, confrontos públicos e reviravoltas surpreendentes, “Platônica Obsessão” explora os limites tênues entre a busca pela autenticidade e as armadilhas da fama. A história não apenas mergulha nas vidas entrelaçadas de Cindy e Ricardo, mas também lança luz sobre temas contemporâneos, como o papel da

mídia, o impacto das redes sociais e a busca incessante por identidade em um mundo obcecado pela imagem.

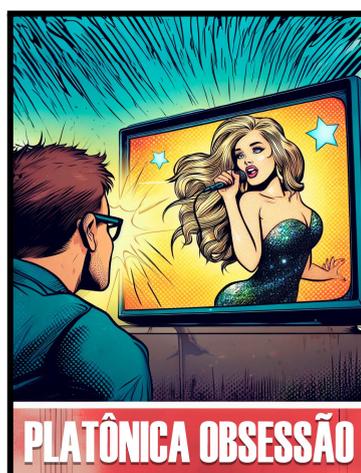


Figura 12 - Banner de divulgação de “Platônica Obsessão”

7.1.4 Uma Linda Mulher

Victoria, uma jovem com passado difícil recorre à prostituição e se vê iludida por um rico cliente que aparenta ser o homem que a resgatará da prostituição. No entanto, essa ilusão se desfaz quando ela descobre que seu cliente oculta um segredo aterrorizante – ele é, na verdade, um *serial killer*.

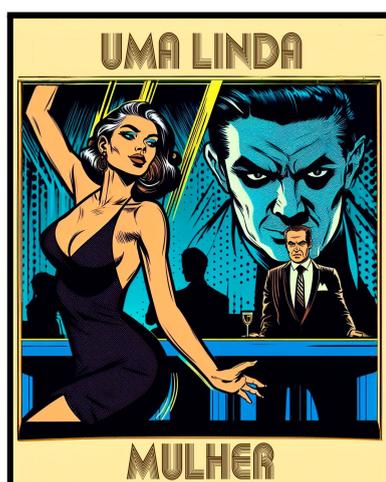


Figura 13 - Banner de divulgação de “Uma Linda Mulher”

7.1.5 Cinco Estrelas

Fred, um motorista de aplicativo, é obcecado por suas avaliações de cinco estrelas e faz de tudo para manter sua reputação impecável. No entanto, após receber uma premiação e a oportunidade de dirigir um projeto piloto da empresa de aplicativos, tudo começa a dar

errado. Um jovem cliente, o famoso influenciador César Trucci, grava um vídeo mentindo após uma negativa de Fred ao seu suborno para dirigir em alta velocidade e cometer infrações de trânsito para chegar a tempo de não perder o voo. César não tem êxito na tentativa de suborno e o vídeo acaba com o trabalho de Fred, que, sem apoio da plataforma e com os ataques virtuais, decide se vingar.



Figura 14 - Banner de divulgação de “5 Estrelas”

7.2 ARGUMENTOS

7.2.1 Paternité, Maternité, Santé

Em uma majestosa mansão, às seis da manhã, encontramos Eduardo, um empresário acionista majoritário da *Sux Health*, uma empresa de planos de saúde, saindo de sua residência. Ele está imerso em uma ligação telefônica quando uma kombi branca surge desgovernada, freando abruptamente à sua frente. Num piscar de olhos, Eduardo é sequestrado. Os sequestradores, Lúcia e Carlos, são dois idosos inexperientes no mundo do crime. No entanto, essa ação desesperada tem um nobre propósito: salvar seu neto, Augusto, que agoniza na UTI. A *Sux Health*, empresa de Eduardo, recusou a autorização para a cirurgia crucial que poderia garantir a sobrevivência de Augusto. Os sequestradores acordam Eduardo em um chalé abandonado, uma descoberta ocasional de Carlos durante uma pescaria. Inicialmente, Eduardo acredita que isso seja uma pegadinha organizada por seus amigos de trabalho, uma despedida de solteiro antecipada, já que ele está prestes a se casar. A situação é ridicularizada por Eduardo, que desconhece o real perigo que envolve, deixando Lúcia e Carlos confusos. Determinados a fazer Eduardo compreender a gravidade da situação, Lúcia tenta agredi-lo com um taco de beisebol, mas sua intenção é interrompida por sua própria

hesitação. Carlos assume o taco, porém, num momento infeliz, Eduardo se move, fazendo Carlos atingi-lo na cabeça com força, causando uma concussão. Os idosos entram em pânico, temendo ter causado a morte de Eduardo. No entanto, Lúcia, uma enfermeira aposentada, verifica seus sinais vitais e confirma que ele está apenas inconsciente. Na mesma noite, Lúcia acorda Eduardo jogando água em seu rosto. Desta vez, Eduardo percebe o perigo iminente. A negociação se inicia com Eduardo oferecendo 1 milhão de reais para sua libertação, mas Lúcia e Carlos recusam. Em vez disso, exigem que ele autorize todas as 152 cirurgias e tratamentos pendentes negados pela empresa de Eduardo. Eduardo argumenta que é impossível devido aos altos custos. Oferece mais dinheiro, cerca de 2 milhões de reais, depositados em uma conta suíça para que eles possam movimentar, mas uma conversa entre Lúcia e Carlos faz com que Eduardo perceba que sua venda está se afrouxando. Aproveitando a distração dos dois, Eduardo remove a venda e vê seus sequestradores, o que o faz gargalhar e zombar da situação. Lúcia, nervosa com o deboche de Eduardo, saca a arma, atirando no teto, deixando claro que apesar de idosos, não são inofensivos. Eduardo, amedrontado, concorda em autorizar apenas a cirurgia de Augusto, também um milhão de reais. Enquanto Lúcia e Carlos discutem do lado de fora, Eduardo se joga no chão lembrando da tática usada em filmes de ação que assistiu ao longo de sua vida e consegue se soltar da cadeira. Ele encontra um taco de beisebol no canto e decide se esconder para surpreender seus sequestradores. Lúcia é a primeira a entrar e leva uma pancada na cabeça, enquanto Carlos parte para cima de Eduardo. Este, no entanto, domina facilmente Carlos, tentando estrangulá-lo com o taco de beisebol. Lúcia acorda e usa uma velha pá para surpreender Eduardo com um forte golpe na cabeça, fazendo-o desmaiar novamente. Na manhã seguinte, Eduardo encontra-se completamente imobilizado com cordas e fita adesiva. Lúcia retira a fita de sua boca de maneira brusca, e Eduardo demonstra desconforto devido às múltiplas pancadas na cabeça. Eduardo critica os idosos, mencionando que poderiam tentar o procedimento pelo SUS, mas Carlos responde que o SUS teria um prazo de espera de cinco anos e Augusto não dispõe de tanto tempo. Carlos também alega que a doença poderia ter sido diagnosticada antes se, nas vezes em que Augusto consultou um médico, tivessem sido solicitados exames em vez de apenas medicamentos para aliviar a dor. Eduardo finalmente se entrega, admitindo que orienta seus médicos a não pedirem exames para todos os pacientes, alegando que isso geraria custos elevados para a empresa. Lúcia, enfurecida, aponta a arma para Eduardo com intensa raiva, enquanto Carlos e Lúcia o ameaçam mais uma vez para que ele autorize todas as cirurgias. Eduardo resiste, oferecendo mais dinheiro e a cirurgia de seu neto como alternativa. Lúcia, exausta da situação, sugere, de maneira ameaçadora, cortar a

orelha de Eduardo. Carlos e Eduardo ficam chocados com essa ideia. Carlos leva Lúcia para fora do cativeiro na tentativa de dissuadi-la, mas ela consegue convencê-lo a pegar uma tesoura de poda. Carlos e Lúcia retornam ao local e seguram a cabeça de Eduardo, que tenta se debater. Aturdido e temeroso, Eduardo finalmente concorda em autorizar todas as cirurgias. Eduardo é alimentado e Carlos o manda ligar para Almeida, diretor de sinistros da empresa. Almeida inicialmente questiona a sanidade de Eduardo, mas este é firme em sua exigência. A cirurgia é autorizada e o procedimento é mostrado em um momento emocionante.

Manu, namorada de Augusto, liga para Carlos e informa que a cirurgia foi um sucesso e que Augusto está se recuperando bem. Isso leva Lúcia e Carlos a pular de alegria, mas em sua empolgação, Lucia, inadvertidamente, dispara acidentalmente sua arma, atingindo Eduardo na cabeça. O tiro choca e paralisa os idosos, que percebem, em estado de choque, que Eduardo está morto. O destino reserva surpresas imprevistas nessa trama intensa e emocionante.

7.2.2 Manchete

Brasília, madrugada de uma segunda-feira. Marcos, um jornalista investigativo na faixa dos 40 anos, está dentro de um carro da companhia de energia com sua assistente Laura, de 21 anos. Eles aguardam uma movimentação dentro do estacionamento do shopping. Cerca de 300 metros à frente, um homem sai de uma porta, e um carro de luxo se aproxima. De dentro dele, sai uma mulher que confere uma bolsa entregue pelo homem. Após conferir, ela entra no carro e sai. Marcos espera um pouco e segue com o carro da companhia de energia atrás do veículo de luxo.

Após seguir o carro, chega onde suspeitava ser o gabinete do senador Roger Almeida, um político com extrema influência. Marcos e Laura comemoram o êxito do plano e se abraçam. A cena corta para os dois no estacionamento da companhia de energia, tendo relações sexuais dentro do veículo. Marcos chega em casa, e sua esposa Natalia está dormindo. Ele tenta não fazer barulho para que ela não acorde, mas ela percebe sua chegada e se levanta. Pergunta se ele está com fome e se oferece para fazer um lanche. Marcos responde que não está com fome, pois já comeu na rua. Natalia pergunta como foi a tocaia, e Marcos revela que foi um sucesso. Descobriu que a Helios Engenharia estaria pagando propina para políticos induzirem o ganho de uma grande licitação. Natalia comenta que isso será uma bomba na política nacional. Marcos expressa sua confiança de que sua carreira nunca mais será a mesma e que é capaz de ganhar o Pulitzer.

Marcos pede para Natalia lavar as roupas da companhia de energia, pois ele precisa entregá-las no dia seguinte. Enquanto Marcos toma banho, Natalia pega suas roupas e, ao separar a camisa, percebe o forte cheiro de perfume feminino. Ela coloca para lavar e vai até o banheiro tentar extrair alguma informação de Marcos, perguntando quem o acompanhou na investigação. Ele diz que sua assistente Laura deu suporte. Sem querer parecer ciumenta, Natalia se satisfaz com a resposta e encerra o assunto.

No dia seguinte, Marcos chega na redação e encontra sua assistente, que logo traz novas informações. Uma fonte afirmou que uma grande rede de barbearias está sendo usada para lavar dinheiro. Um ex-funcionário disse a Laura que os salões possuem baixa ou nenhuma movimentação, mas notas fiscais são emitidas com um alto número de clientes. O dinheiro é repassado em sociedade a um assessor de Roger Almeida. Marcos fica feliz e diz que, se conseguirem comprovar, já podem dar a manchete. Natalia está na universidade onde trabalha como professora do curso de Letras, dando sua aula. Quando termina, se dirige para a sala dos professores. Durante um café, Natalia começa a conversar com Bia, docente e sua amiga, falando sobre a vida e seu relacionamento. Revela que está vendo os preparativos para seu casamento e está muito ansiosa. Bia sugere que ela se case apenas no civil e faça uma viagem. Natalia diz que seu sonho é uma festa, entrar de branco na igreja, e apesar de seus 30 anos, ainda sente que merece realizar esse sonho adolescente. Marcos se encontra com Natalia em um restaurante, e após uma conversa sobre o cotidiano, ele revela que estão chegando mais perto da corrupção da Helios Engenharia. Ouve sobre o dia de Natalia, que precisa encontrar uma decoradora e não encontra nenhuma que se enquadre no orçamento imaginado. Marcos sugere mudarem os planos para o casamento e apenas se casarem no civil. Natalia se frustra, diz que é o seu sonho. Marcos pergunta por que ela não pede dinheiro ao pai. Natalia se irrita, diz que não quer o dinheiro do pai, mas Marcos lembra que o dinheiro também é dela. Natalia encerra o assunto, falando que não quer falar sobre o pai, que morreu para ela quando traiu sua mãe. Marcos faz uma piada: "quem dera tivesse morrido de verdade." Natalia o chama de sem graça. Marcos vai checar a informação que a fonte havia passado e vai até a barbearia que supostamente estaria lavando dinheiro. Chegando no estabelecimento, não tem ninguém para atendê-lo. Ele começa a bater palmas para ver se aparece alguém. Um homem surge de uma porta e parece assustado. Marcos diz que quer fazer a barba, e o funcionário diz que ele teria que marcar horário, pois a agenda está lotada. Marcos insiste, e o homem decide atendê-lo. O funcionário começa a fazer a barba de Marcos, demonstrando não

saber bem o que está fazendo. Ao passar a navalha, acaba rasgando a bochecha de Marcos, que decide parar com o atendimento, paga e vai embora.

No lado de fora, Marcos entra no carro, e Laura se assusta com o sangue. Pergunta se ele foi agredido, e ele responde que eles nem sabem fazer a barba. Manda que ela coloque uma câmera lá 24 horas por dia e que busque todas as notas fiscais deles do mês. Laura chama Marcos para ir ao apartamento dela à noite, e Marcos diz que é o que mais queria, mas prometeu jantar com Natalia. Ele sugere que eles possam sair um pouco antes do final do expediente para uma "investigação urgente". Laura ri, concorda com os olhos.

Após o jantar, Marcos está em seu notebook trabalhando e pergunta para Natalia se ela sabe onde está seu HD. Natalia pega o dispositivo para ele, ele diz que precisa de um novo, pois este já está quase lotado. Natalia sugere que ele guarde seus arquivos na nuvem, mas Marcos diz que é muito perigoso, pois alguém pode hackeá-lo e apagar todos seus arquivos. Prefere guardar em mídia física por segurança. Natalia pergunta se ele não vai para o quarto e que comprou uma lingerie nova. Marcos diz que precisa terminar aquele trabalho e acha que não teria tempo. Em um dia no escritório, Laura chama Marcos e diz que conseguiu a filmagem de um deputado e um executivo da Helios Engenharia entrando na barbearia e saindo horas depois com cabelo e barba intactos. Marcos vê a gravação e diz que só falta uma prova para completar o quebra-cabeça, comprovar o retorno do dinheiro para os políticos. Laura tem uma ideia: seguir o dia em que depositam o malote e tentar capturar informações de alguém do banco. Marcos concorda, porém, diz que seria muito arriscado.

Eles partem para o plano, e Laura segue o carro que leva o malote da barbearia para o banco. Ela comunica a Marcos o local onde está e diz que vai entrar. Com uma câmera escondida, ela entra e observa a movimentação do funcionário da barbearia, que é recebido pela gerente. Para ficar mais perto do funcionário, ela vai para o setor de contas para abrir uma conta. Um gerente a recebe e oferece um café. Ela não aceita e começa a ouvir sobre abrir a conta, sem prestar atenção, já que tenta ouvir a conversa entre a gerente do banco e o funcionário da barbearia. O funcionário da barbearia se levanta para ir embora, e a gerente o leva até a porta. Laura vê os papéis sobre a mesa e decide arriscar, diz que mudou de ideia e pede um café para o gerente à sua frente. Ele se levanta e vai até a máquina, e Laura, aproveitando a oportunidade, tira fotos dos documentos com seu celular. Na saída, Marcos pergunta por que ela demorou, e Laura responde que precisava abrir uma nova conta no banco. Marcos ri, e ela diz que conseguiu capturar um documento, uma assinatura de transferência para uma conta no Caribe. Marcos pede a foto e pede para que ela apague do

celular, pois é necessário manter isso no maior sigilo possível. Marcos está em casa com Natalia, aparentemente aguardando uma notícia. Natalia está lendo, e Marcos anda de um lado para o outro. Natalia pede calma, ele a olha, mas sem falar nada, continua apreensivo. O telefone toca, e é Laura falando que conseguiu rastrear as movimentações com um contato do Caribe. Diz que o motoboy vai levar o documento para ele. Marcos pula de alegria e diz que ama Laura. Natalia fica frustrada com o que Marcos diz, mas não fala nada. Marcos percebe que pode ter falado algo de errado, vê Natalia e a beija, deixando seu notebook aberto. Natalia olha para seu notebook e pensa em ir olhar, mas tem dúvidas.

No dia seguinte, Marcos chega no escritório, vai até a sala de Laura, fecha as cortinas e começa a beijá-la, dizendo que ela é uma mulher incrível. Laura sugere começarem a redigir o texto da matéria. Marcos tenta ligar o computador, mas ele não liga. Laura diz para ele usar o computador dela para colocar o HD externo. Ele coloca o dispositivo no notebook de Laura, e ele está vazio. Marcos fica nervoso, começa a surtar e não entende o que está acontecendo. Em um momento de reflexão, ele abre o envelope com o documento enviado por Laura, e as folhas que antes continham informações agora estão vazias.

Na Helios Engenharia, Natalia anda com seu salto até uma luxuosa sala e é recebida por Glauco, CEO da empresa, que pergunta o que ela teria para ele. Natalia diz que tem o destino da empresa de Glauco em suas mãos, revela a investigação de seu noivo, e quer 5 milhões de dólares e uma passagem para a Itália. Glauco diz que ela está fora de si, que não pode garantir aquela quantia. Natalia pressiona e diz que não é nem 1% do que ele irá lucrar com seus contratos futuros, nem se compara com o que perderá com a destruição de sua empresa. Glauco concorda com a proposta e pergunta por que ela está fazendo isso com seu noivo. Natalia diz que apenas desistiu do casamento, preferindo fazer uma viagem.

7.2.3 Platônica Obsessão

A estrela pop Cindy iniciou uma nova fase em sua carreira. Anteriormente conhecida como artista *teen*, participou de novelas infanto juvenis e, aos 21 anos, decide desvincular-se da imagem que construiu. Agora, encontra-se em um programa de entrevistas, compartilhando sobre essa nova etapa de sua arte. A apresentadora pergunta como ela encara a rejeição de uma parte de seu público, que a critica por iniciar uma carreira com músicas mais chamativas e conteúdo que aborda temas como sensualidade e conquista. Cindy expressa tristeza pelo fato de as pessoas não compreenderem que ela cresceu e se tornou uma mulher. Durante a entrevista, Ricardo, um homem de cerca de 21 anos, está sentado em sua poltrona, vestindo

apenas cueca, assistindo à entrevista de Cindy e tomando uma cerveja. Num plano mais aberto, podemos observar que sua casa está repleta de pôsteres e imagens de Cindy colados na parede.

Em outro dia, Cindy é acordada por sua assistente, Maria, que discute os compromissos de Cindy, informando sua agenda e os contratos que precisam ser assinados. Cindy pergunta sobre a posição de seu álbum, e Maria informa que está no Top 20. Cindy fica frustrada, mencionando que esperava alcançar pelo menos o Top 10. Maria a consola, pedindo que se acalme, pois logo ela chegará lá.

Enquanto isso, Ricardo está no trabalho em uma empresa de telemarketing e atende a um telefonema. Durante a conversa com o cliente Júlio, um colega da empresa mostra um meme de Cindy, irritando Ricardo, que fica com raiva e se desconcentra. Ao perceber a situação, Júlio faz gestos obscenos, provocando Ricardo a ponto de ele se levantar e ir em direção a Júlio. Carmen, a supervisora, intervém e separa a briga, pedindo explicações. Ricardo explica a razão de sua revolta, e Carmen, ri timidamente achando engraçado um homem do tamanho de Ricardo ser tão fã de uma artista teen, pede a Júlio que pare. Ricardo percebe o deboche e fica constrangido. No mesmo dia, durante seu horário de almoço, Ricardo vai a uma lanchonete local. Enquanto come, assiste a uma matéria sobre Cindy em um programa da tarde, onde a apresentadora critica a nova escolha da cantora. Isso deixa Ricardo irritado, mas continua a comer até que um homem no bar começa a fazer comentários de natureza sexual sobre Cindy, provocando a ira de Ricardo.

Ele pede ao homem que cale a boca, desencadeando uma confusão na lanchonete. Ricardo acaba apanhando, e ninguém tenta ajudá-lo. Ele volta para casa, e sua mãe, uma mulher de idade avançada que no passado sofreu um AVC, olha para ele e apenas balança a cabeça. Ricardo vai para seu quarto e começa a chorar. Ao olhar para suas imagens e pôsteres, ele se vê no espelho, pega um cinzeiro e o joga, quebrando-o ao meio. Enquanto isso, Cindy está em um baile para uma premiação musical. Vemos Ricardo no meio da multidão tentando se aproximar de Cindy. Quando ele se aproxima, Maria grita para que o segurança o retire de lá. Ricardo entra em conflito com os seguranças, e os paparazzi começam a registrar a confusão. Cindy pergunta o que está acontecendo, e Maria menciona o ex- dono do fã clube. Cindy fica surpresa, dizendo: "Nossa, ele ainda insiste".

No dia seguinte, Ricardo está dentro do ônibus e percebe que as pessoas começam a olhá-lo de maneira estranha. Curioso, ele verifica se está sujo, se a roupa está rasgada ou se há

mau cheiro. Ao ver uma menina olhando para ele pelo celular, ele, preocupado, verifica seu aplicativo de música e vai até sua rede social. Ao entrar, descobre que o evento da noite passada foi tratado como um ataque. Envergonhado, Ricardo sai do ônibus e se esconde com seu capuz. Ricardo chega no trabalho e é abordado por sua supervisora, Carmen, que o chama para uma reunião. Carmen informa que precisa demiti-lo, pois sua imagem foi divulgada na TV como se ele tivesse tentado atacar Cindy, mas diz que ele terá todos os benefícios pagos. Ricardo não espera que Carmen termine de falar e sai andando.

Cindy faz um comercial para uma marca de produtos para cabelo. Ao terminar a gravação, pergunta a Maria sobre a posição de seu álbum, e ela diz que está no Top 12. Cindy se frustra por ainda não ter alcançado o Top 10, afirmando que o investimento não foi suficiente. Maria sugere uma estratégia mais agressiva.

Ricardo vai a uma loja de ferragens e ferramentas, passa uma lista para o funcionário, que o olha com desconfiança. O funcionário pega os itens, cobra, e Ricardo vai embora. Cindy vira manchete de um programa de TV falando sobre os ataques que ela vem sofrendo nas redes e as diversas ameaças. A matéria cita o suposto ataque de Ricardo, identificado como um ex-dono de fã clube que rompeu com a cantora após uma polêmica envolvendo o rompimento de Cindy com seu irmão Vini, parceiro de infância. O ex-fã teria invadido um hotel para tentar convencê-la a falar novamente com seu irmão. Cindy dá um depoimento dizendo que tem medo de que as ameaças saiam do virtual e se tornem ataques físicos.

Cindy está em um estúdio gravando um clipe quando recebe uma encomenda de um suposto bolo grande de um fã. Ao abrir, ela descobre centenas de larvas e flores mortas. Cindy joga o pacote no chão, a imprensa aumenta o número de cliques, e ela sai correndo chorando, sendo perseguida pelos fotógrafos. Maria a intercepta e a leva para dentro do camarim.

Ricardo está dormindo quando a polícia bate forte em sua porta com um mandado de busca e apreensão. Ele fica assustado, e os policiais começam a recolher documentos, fotos, computadores e o celular de Ricardo, convidando-o para prestar depoimento na delegacia. Na delegacia, a Delegada Valéria inicia um interrogatório, questionando Ricardo sobre seu fanatismo por Cindy. Ele diz que é apenas um fã que a acompanha desde criança. Valéria pergunta sobre os fatos do passado, e Ricardo afirma que era um amigo de Cindy, indo ao hotel apenas para dar um conselho. A delegada debocha de Ricardo, desmerece sua idolatria e pergunta sobre os ataques virtuais e o pacote enviado no dia anterior. Ricardo nega envolvimento em ambos os casos. Valéria sugere que ele precisa crescer, informando sobre

uma medida restritiva pedida por Cindy. Ricardo diz que entende e que não irá mais atrás dela.

Cindy está em um de seus shows, e antes de entrar, Maria corre para avisar Cindy que ela está no Top 5. Cindy pula de alegria e, ao entrar no show, agradece ao público pelo feito e começa a cantar. Em paralelo, Ricardo espreita um caminhão de refrigerantes. Quando o motorista se distrai, ele entra e se esconde atrás dos paletes. O caminhão entra na casa de shows, e quando abre, Ricardo espera o motorista sair com o primeiro fardo de refrigerantes, saindo ele mesmo com uma caixa, fingindo ser da empresa. Ricardo, dentro do local, procura uma maneira de chegar perto de Cindy, vê o palco muito protegido e decide ir até o backstage dos camarins. Cindy encerra o show e vai até o camarim, acompanhada por vários seguranças e jornalistas. Ao chegar no camarim, Ricardo sai de trás de um biombo e se aproxima da cantora. Ela se assusta, e Ricardo tenta tirar algo do bolso. Um dos paparazzi grita: "Ele está armado!" e um dos seguranças atira contra Ricardo, que é atingido na barriga e cai imobilizado. O segurança verifica seus bolsos, e a única coisa que ele possui é uma carta direcionada para Cindy.

Na delegacia, Maria presta depoimento, e a policial informa ter rastreado a encomenda enviada para Cindy até a localização do apartamento de Maria, a assessora diz que pode ser um engano. Após mais pressão, Maria confessa que parte dos ataques virtuais foi orquestrada por uma empresa de marketing digital contratada pela artista, e o plano das rosas foi feito por Cindy, que o executou com a intenção de trazer mídia para o novo lançamento.

Na cena final, uma matéria no principal jornal da TV é publicada, abordando o caso. Nessa última sequência, há vários cortes entre Ricardo no hospital, Cindy indo prestar depoimento, com diversos paparazzi e emissoras de TV acompanhando o desenrolar do caso. Além disso, a matéria trata da reação das redes sociais, da situação de Ricardo, que passa bem após a cirurgia, e do plano elaborado por Cindy com sua assistente.

7.2.4 Uma Linda Mulher

Victoria, uma garota de programa de aproximadamente 23 anos, encontra-se em um bar renomado em Belo Horizonte, local onde atrai seus clientes de luxo. Leonardo, um milionário herdeiro dos mais ricos fazendeiros de Minas Gerais na casa dos seus 30 anos, a observa à distância e a admira até decidir abordá-la. Ele se aproxima, pede dois drinques com confiança, um uísque para si e um *Mai Tai* para Victoria. Surpresa com a situação, ela

questiona a escolha do drink, e Leonardo responde que, mesmo que ela opte por não conversar, compartilhar um drink seria a melhor parte da noite. Victoria concorda, e a conversa se inicia.

Uma conversa descontraída se desenrola, Leonardo é muito bom de papo e captura a atenção de Victoria, que se entretém com o diálogo. O tempo passa e, ao avistar um cliente conhecido e temendo perder a noite para uma conversa de bar, Victoria decide revelar sua profissão a Leonardo e oferecer seus serviços. Caso ele recuse, propõe que troquem contatos para futuros encontros. Leonardo, surpreso, afirma que está disposto a pagar o preço para ter mais tempo com uma mulher tão linda e interessante. Eles deixam o bar e dirigem-se ao flat de Victoria, onde compartilham uma noite de intimidade. Ao amanhecer, Leonardo se prepara para partir, mas expressa o desejo de vê-la novamente na noite seguinte. Victoria menciona um compromisso marcado, e Leonardo oferece uma quantia significativamente maior para que ela o acompanhe. Após alguma negociação, Victoria aceita a proposta. (esta parte da negociação é uma clara referência ao filme “Uma Linda Mulher” e cena de negociação entre Vivian e Edward)

Na segunda noite, Victoria abre a porta de seu Flat, ela veste uma provocante lingerie, mas Leonardo a surpreende com um vestido elegante e a convida para jantar em um restaurante fino e diz que estará a esperando no carro. Durante o jantar, ambos compartilham mais sobre suas vidas, revelando a solidão de Leonardo, afastado da família que atualmente mora na Espanha, e a busca de Victoria por estabilidade financeira para custear seus estudos em Odontologia. Leonardo faz uma proposta inusitada: oferece a Victoria um pagamento mensal para ser seu único cliente, acompanhando-o em viagens e exclusivamente disponível para ele. Após alguma hesitação, Victoria aceita, acreditando que essa proposta pode proporcionar uma mudança positiva em sua vida. Ao final do encontro, Leonardo anuncia uma viagem para sua mansão no interior e convida Victoria para acompanhá-lo. Ela aceita, e no dia da viagem, um motorista é enviado para buscá-la e levá-la até a imponente mansão de Leonardo.

Victoria chega à mansão, e o motorista oferece ajuda para levar as malas, mas Leonardo dispensa, sugerindo que aproveite a folga. Ele pega as malas, explicando que seus empregados não trabalham nos finais de semana, deixando a mansão inteira para eles. Leonardo espera Victoria à beira da piscina com doses de uísque e gelo, além de um *Mai Tai*. Surpresa, Victoria pergunta como ele sabe que esse é o seu drink favorito. Leonardo responde que ela tem cara de quem tem bom gosto, é uma pessoa doce, com frescor nos olhos, e que na

noite em que se conheceram, ela tomou quatro copos. Victoria ri, e eles se beijam e se acariciam.

Leonardo sugere irem para o quarto, e ao chegarem lá, continuam se beijando. De repente, Victoria deita na cama, esperando que Leonardo se une a ela para continuar a intimidade, mas ele parece aguardar algo. Victoria olha para ele, e sua visão começa a embaçar. Cada vez mais sonolenta, Victoria desmaia.

Ao acordar, dentro de um cômodo pouco iluminado, Victoria se vê amarrada a uma cruz, vestida com um Sambenito (uma peça de vestuário originalmente utilizada pelos penitentes católicos para mostrar publicamente arrependimento por seus pecados). Leonardo está vestido como um inquisidor medieval, e Victoria, sem entender o que está acontecendo, pede para que ele a solte. Ignorando suas súplicas, Leonardo murmura à sua frente e não dá atenção a Victoria, que continua gritando. Leonardo pega um chicote, tira seu manto e começa a se autoflagelar. Victoria observa a cena com espanto enquanto ele se chicoteia no chão. Terminado o ato, ele se aproxima dela e começa a rezar em latim. Confusa, Victoria pergunta por que ele está fazendo aquela oração, e ele, surpreso, quer saber como ela reconhece aquilo como um a oração. Victoria revela que sua mãe a obrigava a recitar essa oração todos os dias quando ela cometia algum erro. Leonardo fica chocado e a acusa de ter se tornado uma mulher impura e lasciva, mesmo com uma mãe tão boa.

Victoria pede para ser solta, Leonardo afirma que antes purificará sua alma. Retirando um garfo de herege da caixa (um método de tortura utilizado na Inquisição), ele o coloca sobre seu queixo e meio das clavículas. Soltando Victoria da cruz, pega uma espada, e Victoria se assusta. Ele pede para que ela se acalme e lhe dá o chicote, ordenando que ela se auto flagele com 39 chibatadas. Victoria chora e implora para que ele a solte, mas Leonardo é irredutível, apontando a espada para sua cabeça. Victoria então começa, e ele diz que não está escutando o estalar, só irá começar a contar a partir do primeiro. Quando Victoria termina, exausta e com fortes dores, Leonardo se abaixa e acaricia sua cabeça, enquanto Victoria tenta se desvencilhar. Leonardo pede calma e começa a revelar seus planos, dizendo que ela será sua esposa e que nada lhe faltará se ela se purificar; caso contrário, ele a matará. Ela o chama de louco e assassino. Ele afirma que não é um assassino, mas sim um salvador de almas. Leonardo diz para ela se comportar, senão sentirá o sabor da espada.

Leonardo aproveitando da fragilidade com o joelho sobre o peito de de Victoria coloca uma algema em suas mãos, ele abre a porta do portão revelando uma construção diferente da

parte de cima da mansão, com uma aparência medieval. Victoria vê uma porta, corre para tentar abri-la, bate nela sem sucesso e, ao longe, Leonardo ri, dizendo que ninguém a ouvirá. Leonardo a leva à força até o salão de jantar, onde há dois pratos de sopa. Victoria diz que não consegue comer com o garfo em seu pescoço, então Leonardo o retira junto com a algema de suas mãos, mas prende seus pés com algemas medievais. Ela pergunta se tem alguma droga na sopa como no *Mai Tai*, e ele diz que não. Antes de começar a refeição, Leonardo diz que devem rezar. Victoria pede para que ela faça a prece, e ele concede. Victoria começa a rezar em latim, surpreendendo Leonardo, que reza junto com ela. Ao comerem, Leonardo diz que ela pode se salvar e ter uma vida digna, ser uma mulher respeitada e cristã; tudo depende de Victoria se arrepender de seus pecados. Ela não entende por que ele a quer, quando poderia conhecer outras sem seu passado.

Leonardo afirma ter uma missão. Fala sobre a promiscuidade e a impureza do sexo antes do casamento e o quanto Victoria estaria errada. Ela menciona que ele transou com ela, e ele responde que fez sexo como parte de sua missão para atraí-la e resgatar sua alma. Ele diz não entender como ela com a educação que teve de sua família pode ter a profissão que tem e se ela sabe que aquelas orações significam que teve uma educação tradicionalista, que Victoria deve admirar seus pais por isso, mas ela diz que odeia seus pais. Ele se levanta furioso, joga o prato de sopa longe e a repreende por falar isso, afirmando que isso não é algo que sua esposa diria.

Um flashback mostra Victoria entre 5 e 7 anos, vendo sua mãe conversar com um sacerdote vestido exatamente como Leonardo. Sua irmã mais velha, de 14 anos, está na casa também. O sacerdote toma a irmã mais velha como esposa, que está com medo, e ao consolar a irmã de Victoria dando um beijo em sua testa, o padre avista Victoria, que se assusta e sai correndo.

De volta ao presente, Leonardo diz que ainda não confia nela e recoloca o garfo e as algemas de suas mãos. Victoria começa a passar mal, e Leonardo pergunta o que está acontecendo. Ela diz que é diabética e precisa tomar insulina. Leonardo afirma que ela está mentindo. Victoria pede para ele verificar em sua mala, onde há uma caneta de insulina. Após Leonardo sair para buscar a insulina, Victoria tenta se desvencilhar do garfo, mas percebe que o único jeito de retirá-lo é rasgando seu queixo. Com dificuldades e com muita dor, ela o retira rasgando seu queixo, ferindo sua clavícula e finalmente consegue ver tudo ao seu redor. Vai entre pequenos pulos para a cozinha, tenta abrir as gavetas e armários e, ao abri-los, descobre que estão vazios. Ela pula pela casa antes que Leonardo retorne, procurando uma

saída, porém não encontra. Em uma cena asfixiante, encontra uma porta que a leva a uma galeria de pinturas de mulheres vestidas de noiva. Ignora-as e tenta encontrar uma saída. Ao abrir um guarda-roupa, vê diversos crânios das mulheres das pinturas. Desesperada por tomar dimensão da crueldade de Leonardo, fica em estado de choque, mas percebe que Leonardo está chegando e volta entre pulos, quedas e arrastos para a sala. Vê uma poça de sangue no corredor e limpa com a roupa com muita dificuldade por estar amarrada e pouco antes de Leonardo entrar volta para o sofá, mostrando resistência e bravura ao colocar o artefato de volta finge desmaiar para que ele pense que se feriu ao cair do sofá. Leonardo retira o garfo e aplica a injeção de insulina em Victoria. Quando ela "acorda", ele diz que aquele item ali embaixo é um problema, já que era um templo dos bons tempos quando não havia tecnologia. Victoria diz que precisa ou poderá morrer. À noite, na sala onde Victoria estava na cruz, Leonardo a chama para cumprir mais uma parte de suas penitências, retira as algemas de seus pés e ordena que se ajoelhe sobre pedras. Victoria tem medo, mas tem a convicção que a única maneira de se manter viva é obedecendo. Ela se ajoelha, e Leonardo se posiciona atrás dela com a espada apontada sobre sua cabeça. A dor é nítida em seu rosto, seus joelhos sangram, e Leonardo começa a rezar.

Victoria percebe que ele errou uma palavra, porém ele nega, alegando que está certo. E então, Victoria começa a rezar em Latim a oração das almas impuras, enquanto ela reza de costas para Leonardo, em êxtase por ela saber a oração ele diz, como em um cântico, a cada frase "*Magnus et*". Num *flashback*, quando criança, Victoria participa de uma "missa" com o sacerdote, marido de sua irmã, que aponta um cajado sobre a nuca, também dizendo "*Magnus et*" a cada frase. Ela percebe que ele está de olhos fechados, enquanto sua mãe ordena que ela também feche os olhos e a repreende batendo em sua cabeça. De volta ao presente, Victoria continua rezando, olha para trás e vê que Leonardo está de olhos fechados. Ela decide tentar fugir, se vira lentamente para frente de Leonardo sem parar de orar e se posiciona entre as suas pernas tomando impulso, desfere uma cabeçada em suas partes íntimas, derrubando-o. Ele cai junto com sua espada. Victoria pega a espada e tenta feri-lo, mas Leonardo levanta rápido e se desvencilha, gritando que se ela quer ser impura merece a morte, e que o inferno é o lugar de sua alma.

Leonardo pega um machado medieval na parede e o acerta sobre a espada fazendo com que a espada caia. Victoria decide correr, indo até a porta e tentando abrir a maçaneta. Leonardo a persegue com um machado e antes de ficar encurralada, ela corre para outro cômodo, retornando à sala e avistando sua caneta de insulina. Leonardo a procura, verificando

todos os cômodos e, suspeitando que Victoria esteja em sua sala de pinturas, chega até lá. Vê um baú com a fechadura aberta e acha que ela esteja lá dentro. Ao abrir o baú com a trinca destrancada, Victoria aproveita a distração e sai de dentro do armário onde ficavam os crânios e aplica a dose máxima de insulina de sua caneta no pescoço de Leonardo que corre atrás dela, mas pouco depois ele cai, pois, a dose extrema que Victoria aplicou diretamente em sua corrente sanguínea, em uma pessoa não diabética a leva a entrar em estado de coma, sofrendo uma overdose de insulina.

Victoria então procura nas vestimentas de Leonardo a chave de suas algemas e a chave da porta, porém só encontra as chaves das algemas. Ela busca dentro da casa as chaves da porta, não as encontra, e vai até a porta, tentando bater com violência para que alguém ouça, sem sucesso. Quando estava quase desistindo, percebe um relevo na porta, descobrindo uma pequena porta com um leitor de íris. Ela vai até Leonardo, o arrasta e tenta colocar seus olhos no visor, mas sua pálpebra desce. Corta para a cena dela já saindo da mansão com sua mala e, na outra mão, segura algo. Enquanto a câmera acompanha sua caminhada, ela joga algo que rola até a frente da câmera: é a cabeça de Leonardo.

7.2.5 Cinco Estrelas

Conhecemos nosso personagem principal, Fred, um homem de 40 anos que, devido à crise, começou a trabalhar como motorista de aplicativos. Desde então, sua renda provém de sua luta diária nas ruas de São Paulo. Fred encontra-se na sede da empresa *9ber*, que fornece serviços de motoristas de aplicativos. Ele recebe o prêmio de Motorista do Ano, reconhecimento concedido ao motorista com mais corridas e que manteve uma classificação de 5 estrelas.

Recebe das mãos do diretor de marketing um cheque de R\$ 2.000 (dois mil reais) e a oportunidade de testar o novo projeto da *9sher*, o *9cologic*, um carro elétrico subsidiado pela empresa que visa reduzir a emissão de dióxido de carbono e economizar combustível. Fred, empolgado com a oportunidade, tenta se integrar após a premiação e as fotos. No entanto, ele se sente tratado superficialmente pelos funcionários da empresa e acaba se sentindo deslocado após suas tentativas frustradas de interação. Durante o evento, ele tenta pegar uma taça de champanhe, mas o garçom a recusa, alegando que apenas a diretoria pode consumi-la, oferecendo-lhe um refrigerante em vez disso. Fred aceita, e a gerente de contas, Patrícia, o aborda, enfatizando sua importância para a empresa e o considerando um símbolo para a

9sher. Ela afirma que ele pode ligar para ela a qualquer momento através de seu celular corporativo, pois agora é o motorista modelo da plataforma.

No dia seguinte, Fred cumpre sua rotina de trabalho, passando 14 horas por dia atendendo uma ampla gama de clientes, que incluem idosos a caminho de consultas médicas, mães levando filhos à escola, trabalhadores indo ou voltando do emprego e jovens indo para festas. Independentemente do perfil ou humor dos clientes, Fred os trata com cortesia e respeito.

Após um longo dia de trabalho, Fred volta para casa exausto e coloca uma de suas marmitas no micro-ondas para descongelar, mas adormece antes de conseguir comê-la. Enquanto ele dorme, o micro-ondas apita insistentemente, mas ele não acorda.

No dia seguinte, que é sua folga, Fred decide fazer compras no mercado. Enquanto escolhe marmitas congeladas, recebe uma ligação de Patrícia, que pergunta como ele está e o que achou do carro. Ele responde que está adorando e que a economia é significativa. Patrícia pergunta se ele está trabalhando naquele dia e Fred responde que não, pois seria sua folga. Patrícia então, revela que o carro possui um rastreador vinculado à sua conta e não pode ser usado fora do horário de serviço.

Fred, surpreso, pede desculpas e informa que desconhecia essa informação. Patrícia sugere que ele mude seu dia de folga para o domingo na próxima semana, pois a 9sher gostaria que o carro circulasse durante a semana. Apesar do incômodo, Fred concorda e desmarca seu compromisso de futebol com os amigos para as próximas terças-feiras. Ao final, Patrícia comemora, ignorando o sacrifício do momento de lazer de Fred, declarando que ele é o motorista modelo da plataforma, o motorista 5 estrelas.

No dia seguinte, Fred está a caminho de buscar um passageiro. Ao se aproximar do veículo, percebe que o passageiro está comendo uma tapioca. Educadamente, ele pede ao passageiro que termine de comer antes de entrar no carro. O passageiro diz que irá guardar pois está com pressa, mas o passageiro come a tapioca escondido durante a viagem e acaba derramando o recheio no banco. Após a corrida, uma nova passageira chamada Meire entra no carro e conversa com Fred sobre a dificuldade de encontrar motoristas 5 estrelas.

Fred explica orgulhosamente que ganhou o prêmio de Melhor Motorista do Ano. Ao notar o molho da tapioca no banco, Meire questiona se a higiene é um critério de avaliação. Fred confirma, dizendo que lava o carro todos os dias. Meire, de forma sarcástica, responde:

"sei, sei". Ao sair do carro, Meire avalia Fred com 4 estrelas, citando que ele é gentil, educado e dirige bem, mas o carro estava sujo e poderia sujá-la a caminho do trabalho. Enquanto Fred almoça, recebe a notificação e o comentário da avaliação, revelando uma queda em sua nota para 4.99. Ele fica surpreso e furioso, tentando entrar em contato com Patrícia, que não atende suas ligações.

Mais tarde, Fred parte para sua próxima corrida, que o leva a um grande hotel de luxo, onde deve buscar César, um famoso *youtuber* de 21 anos. César atrasa para sair do prédio, e Fred ajuda a carregar suas malas para o carro. Ao entrar no veículo, César pergunta a Fred quanto tempo levará para chegar ao Aeroporto de Guarulhos. Fred consulta o GPS e informa que a viagem levará uma hora e vinte minutos. César fica frustrado e insiste em chegar em 50 minutos, pois seu voo está em risco de atraso. Fred explica que não pode exceder os limites de velocidade, já que o carro é subsidiado pela plataforma e ele não pode correr o risco de receber multas. César tenta subornar Fred com dinheiro, prometendo-lhe mil reais para que ele chegue a tempo, mas Fred recusa a oferta, consciente das implicações. César fica furioso e começa a insultar Fred, chamando-o de "burro" por não aceitar sua proposta.

Em meio a essa discussão, César começa a gravar um vídeo falso acusando Fred de agressão. Fred grita em desespero que a acusação é falsa. Após encerrar a gravação, César ameaça postá-la para seus 10 milhões de seguidores, caso não cheguem ao aeroporto dentro do prazo de 50 minutos. Isso pressiona Fred a acelerar ao máximo. Fred segue um caminho arriscado, cortando veículos e reduzindo o tempo de viagem. No entanto, ao se aproximar do aeroporto, um ônibus quebra na pista, forçando Fred a dar uma volta. Como resultado, ele chega 15 minutos atrasado ao aeroporto.

César sai do carro e ameaça dizendo a Fred que ele torça para que ele consiga pegar o voo, uma clara ameaça a possibilidade de postar o vídeo falso. Após sair do aeroporto, Fred recebe uma ligação de Patrícia, que questiona por que ele estava dirigindo rápido. César explica toda a situação, e Patrícia consulta o sistema, percebendo a notoriedade de César. Ela afirma que a empresa estará ao lado de Fred, pois a empresa veste a camisa de seus parceiros. Um pouco mais calmo Fred retorna para casa.

Na manhã seguinte, Fred tenta acessar o aplicativo, mas é bloqueado. Ele liga para Patrícia, mas não obtém resposta. Fred também tenta entrar no carro *9cologic*, mas o veículo está travado. Posteriormente, ele verifica suas redes sociais e se depara com uma enxurrada de xingamentos, acusações e ameaças de morte. Ele também observa uma postagem da *9sher*,

anunciando sua exclusão da plataforma e seu apoio a César. Completamente transtornado pela raiva, Fred decide buscar vingança e vê nos stories de César que ele está no Rio de Janeiro para um evento de *influencers*.

Fred usa seu carro anterior para viajar até o Rio de Janeiro, acompanhando as postagens de César nas redes sociais para determinar sua localização. Ele observa o local de longe para ver quando César sairá do hotel. Quando César finalmente sai, Fred o segue. Chegando ao local da festa de gala de influenciadores, Fred percebe que precisa de uma credencial para entrar. Vendo que o evento tem como patrocinador a *9sher* ele se lembra da credencial que usou no dia da premiação de motorista do ano que guardou em seu carro e decide tentar entrar no evento. Apesar do olhar desconfiado do segurança, Fred é autorizado a entrar. Apesar de ter êxito, ele não sabe o que irá fazer para se vingar e começa a procurar meios. Passa perto de um cozinheiro que serve os convidados e olha uma faca, vê fogo de artifícios e olha para as cortinas. No meio disso, ele vê um garçom que derruba um copo e toma uma bronca de seu superior.

Ele tenta ajudar, mas o garçom diz que não precisa. Fred então decide procurar César e começa a perguntar para os *influencers* se eles não o viram, e ninguém sabe onde ele está. Fred continua procurando até que uma das *influencers* diz que ele está na área do “pó”, que seria depois da área de fumantes. Fred se encaminha para lá e ao chegar vê César se drogando e seu ficante bêbado no chão. César cheira uma carreira de cocaína e, ao levantar a cabeça, vê Fred, se assusta e sai correndo. Fred corre atrás dele, mas César pula um alambrado e consegue fugir. Fred decide ir embora e tentar fazer algo no dia seguinte.

Enquanto Fred, em seu carro, vira uma rua distraído porque seu celular cai sobre os pedais e ele abaixa para pegar, quando levanta vê César andando sem camiseta na rua voltando a caminho da festa. César para e vê Fred, que decide atropelá-lo. Esta cena é uma clara homenagem à cena de *Pulp Fiction* quando Butch, interpretado por Bruce Willis, vê em sua frente Marcellus Wallace, vivido por Ving Rames.

Fred começa a acelerar com um sorriso malicioso e satisfatório no rosto. César é levemente atingido e cai na outra faixa de rua, mas logo se levanta e se afasta mostrando o dedo do meio para Fred, mas um carro em alta velocidade atropela César e não presta ajuda. Fred desce do carro e vê César ainda vivo, mas perdendo muito sangue. Fred olha pros lados, para ver se há câmeras e decide ir embora. Acompanhamos seu caminhar até o carro e, em câmera estática, ele vai embora no horizonte noturno de ruas vazias.

Fred chega em casa, pega um macaco hidráulico e levanta o carro *9cologic* da *9sher*, retira as rodas da frente amarra o carro em seu carro e começa a guinchar para fora, ele dirige pela cidade com o carro elétrico sendo guinchado. Vemos a área de desestresse da *9ber* com mesas de bilhar, futebol de mesa e videogames. Os funcionários estão se “divertindo” quando o carro de Fred se aproxima da janela e os funcionários não percebem. De repente, o carro de Fred invade, quebrando o vidro e os jogos e mesas da área. Fred grita e diz para todos saírem de lá, pega um galão de gasolina, taca fogo no *9cologic*, põe seu carro pra fora e observa o prédio da *9sher* pegando fogo.

8. PROPOSTA ESTÉTICA

8.1 ESTÉTICA DO LIVRO

A escolha de incorporar um livro com aparência do século XVII na introdução visa criar uma atmosfera singular e impregnar a narrativa com a sensação de que os destinos dos personagens estão entrelaçados ao longo do tempo. A estética do livro, tradicionalmente conhecido como grimório, que contém encantamentos e rituais associados à feitiçaria, com suas páginas antigas e desgastadas, sugere a ideia de que histórias e erros se repetem através das eras, como se fossem uma herança do destino. Ao ressaltar essa conexão entre passado e presente, a série insinua que as escolhas e ações dos personagens são moldadas por uma força maior, transcendendo as barreiras temporais.

Esse elemento visual utilizado em nossa introdução não apenas estabelece um contraste intrigante com a estética moderna dos episódios, mas também reforça a ideia de que, apesar das transformações ao longo dos séculos, as falhas humanas e as tramas intrincadas da vida permanecem constantes. Essa abordagem estética não apenas proporciona uma base visual única para a série, mas também adiciona camadas de significado, explorando a continuidade dos temas humanos ao longo do tempo.



Figura 15 - Livro “Contos do Purgatório”

Nas imagens e ilustrações selecionadas para compor a introdução, optamos por ilustrações no estilo antigo, referenciando diversas culturas e incorporando diferentes fontes e idiomas. O objetivo é transmitir a ideia de que os erros cometidos e os problemas retratados não se restringem a questões nacionais, mas representam desafios que afetam a sociedade mundial. Essa escolha estabelece um contraste com as narrativas ambientadas no século XXI, destacando, no entanto, a persistência atemporal dos conceitos e desafios apresentados.



Figura 16 - Ilustrações do livro “Contos do Purgatório”

8.1.1 Estética da Marca

A identidade visual de “Contos do Purgatório” é bem representada em sua capa de livro, usando a fonte *Ancient*, que evoca o período medieval, combinada com a cor dourada, que traz uma impressão de nobreza.



Figura 17 - Identidade Visual do título “Contos do Purgatório”

A cruz que remete ao céu e a cruz de enxofre, que remete ao inferno, são estrategicamente posicionadas centralmente no topo e na base do livro



Figura 18 - Ilustrações da cruz e cruz de enxofre

E no centro, a cruz do purgatório destaca o foco da narrativa, possuindo um tamanho maior que os outros símbolos.



Figura 19 - Ilustração cruz do purgatório

8.2 PALETA DE CORES

A paleta de cores desempenha um papel crucial em produtos audiovisuais, servindo como uma ferramenta poderosa para expressar emoções, contar histórias e estabelecer uma identidade visual única. Ao selecionar cuidadosamente as cores, o criador pode influenciar a percepção do público e aprofundar a narrativa, exercendo total liberdade na escolha de paletas ideais para aproximar o espectador do universo da produção. Na proposta de função narrativa, a cor desempenha um papel crucial em termos de marca e marketing, estabelecendo uma comunicação visual com a estética do produto e criando proximidade com o público consumidor da experiência audiovisual.

Escolhemos as cores considerando as sensações transmitidas por cada tonalidade e a atmosfera desejada para a imersão do espectador. No livro, escolhemos o couro marrom envelhecido, a cor dourada da fonte e detalhes, simbolizando uma perspectiva sagrada, e símbolos em preto, que proporcionam contraste. A escolha de cores mais quentes, associadas ao tema "Purgatório" e suas conotações de pecado e calor, reforça a atmosfera desejada, enquanto as cores primárias contribuem para essa sensação.

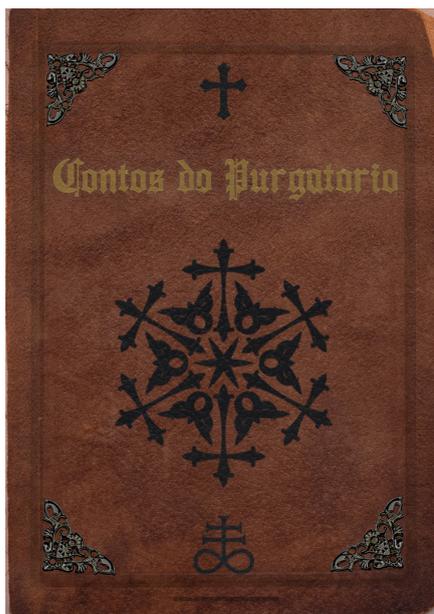


Figura 20 - Ilustração capa do livro "Contos do Purgatório"



Figura 21 - Paleta de cores do livro "Contos do Purgatório"

8.2.1 Paleta de Cores - Episódio Piloto

No episódio piloto "*Paternité, Maternité, Santé*", empregamos cores alinhadas com a atmosfera da cena. No início, buscamos criar uma sensação de mistério com uma paleta de cores mais suave, fazendo uma leve referência às *graphic novels* dos anos 80, como "*Sin City*".

"*Sin City*" é uma série de *graphic novels* escrita por Frank Miller. Caracteriza-se por seu estilo visual distintivo, conhecido como "*film noir*" com acentuações de preto, branco e, ocasionalmente, cores vibrantes específicas para ressaltar elementos específicos da cena



Figura 22 - Fachada da mansão (Bragança Paulista, SP)



Figura 23 - Paleta de cores da fachada da mansão (Bragança Paulista, SP)

Outras paletas foram escolhidas considerando o contraste social na era vitoriana do século XIX. A cor azul, associada à nobreza, destacava-se em oposição às tonalidades marrons, simbolizando roupas mais simples e rústicas usadas por pessoas de classes sociais menos abastadas e menos instruídas. Essa escolha de cores não apenas refletia estilos de moda, mas também acentuava as distinções sociais e econômicas da época.



Figura 24 - Ator em cena (personagem Eduardo)



Figura 25 - Paleta de cores (cena do personagem Eduardo)

9. REFERÊNCIAS

9.1 REFERÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS E TELEVISIVAS

Diversas obras cinematográficas e televisivas serviram como fundamentos para a concepção do projeto "Contos do Purgatório". No universo das séries, destacam-se "*Black Mirror*", cujos episódios abordam temas relacionados ao uso da tecnologia, suas consequências imprevistas e o impacto nas relações humanas. Com uma narrativa muitas vezes sombria e provocativa, a série levanta questões éticas e morais sobre como a tecnologia pode influenciar o comportamento humano. Outra referência importante é o clássico "*Twilight Zone*", cuja narrativa envolve elementos de ficção científica, fantasia, horror e suspense. Cada episódio é uma história única, frequentemente com reviravoltas surpreendentes e finais inesperados, explorando temas como moralidade, ética, paradoxos temporais, realidade alternativa e a natureza humana.

No âmbito cinematográfico, obras como "Relatos Selvagens", um filme argentino com uma estrutura de antologia, apresentam seis histórias independentes que exploram o tema da vingança e os extremos do comportamento humano diante de situações de injustiça. Cada segmento possui personagens e cenários distintos, compartilhando uma abordagem satírica para examinar as quebras dos limites civilizados em circunstâncias extremas. O filme oferece reviravoltas inesperadas, críticas sociais afiadas e uma experiência cinematográfica intensa, proporcionando uma visão provocativa da natureza humana.

Outra influência notável é "*Pulp Fiction*", dirigido por Quentin Tarantino, conhecido por sua narrativa não linear e estilo característico. O filme adota uma estrutura de antologia, apresentando várias histórias entrelaçadas que seguem diferentes personagens, eventos e linhas temporais. As narrativas são apresentadas de maneira não linear, com eventos fora de ordem cronológica, proporcionando ao público peças do quebra-cabeça em momentos diferentes. O formato "*Pulp Fiction*", inspirado nas revistas *pulp* da década de 1920, é caracterizado por histórias sensacionais, ritmo acelerado, diálogos afiados e reviravoltas inesperadas. O filme incorpora elementos desse estilo ao criar personagens memoráveis, diálogos marcantes e uma trama complexa. A abordagem única de Tarantino à narrativa e a estilização peculiar tornaram "*Pulp Fiction*" um marco no cinema contemporâneo.

O projeto "Contos do Purgatório" busca inspiração em obras como "*Black Mirror*", "*The Twilight Zone*", "Relatos Selvagens" e "*Pulp Fiction*" de maneiras específicas. "*Black Mirror*" é referenciado para questionar temas sociais contemporâneos, afastando-se do foco

exclusivo em tecnologia. Inspirado em *"The Twilight Zone"*, *"Contos do Purgatório"* considera a adoção de uma estrutura de antologia para explorar histórias independentes. A influência de *"Relatos Selvagens"* sugere a abordagem de reações extremas diante de injustiças, incorporando a sátira e humor ácido. A referência a *"Pulp Fiction"* indica uma narrativa não linear, diálogos marcantes e reviravoltas, contribuindo para a construção única da trama. Assim, *"Contos do Purgatório"* busca criar uma narrativa envolvente, desafiadora e única, explorando questões sociais e complexidades contemporâneas.

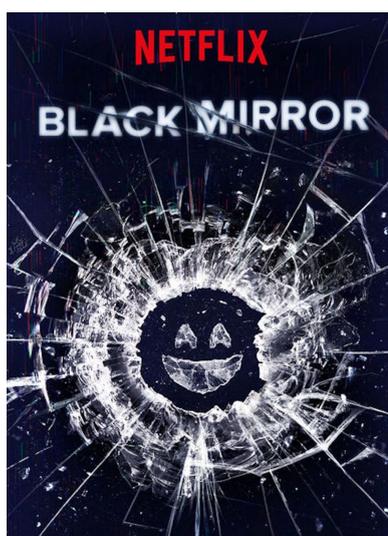


Figura 26 - Banner de Divulgação da Série “Black Mirror”

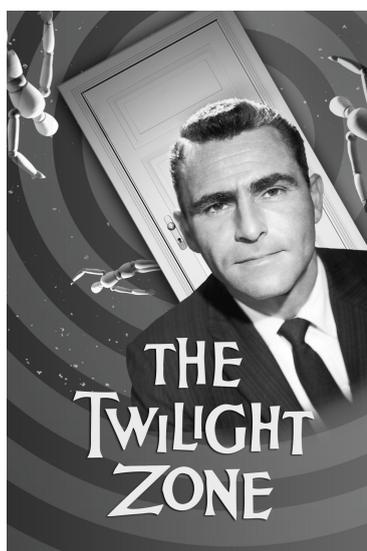


Figura 27 - Banner de Divulgação da Série “The Twilight Zone”



Figura 28 - Banner de Divulgação do filme “Relatos Selvagens”

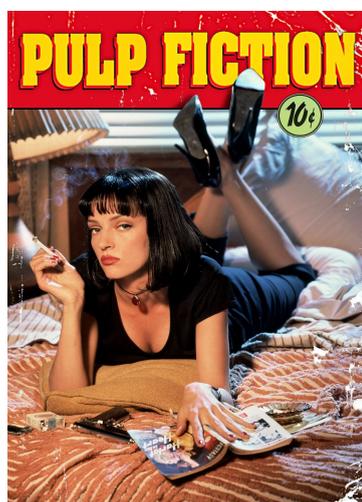


Figura 29 - Banner de Divulgação do Filme “Pulp Fiction”

9.2 REFERÊNCIAS SONORAS

Além de influenciar o rumo da narrativa, a trilha sonora desempenha um papel sinestésico significativo. Por si só, tem o poder de evocar emoções e criar memórias. Quando combinada com uma sequência de imagens, se torna uma ferramenta poderosa capaz de envolver o espectador em diferentes níveis. Também situa e conduz a atmosfera determinada para cada cena.

"Contos do Purgatório" é um projeto cinematográfico que mergulha nas profundezas da dualidade humana. O filme retrata a jornada de personagens inicialmente bondosos que acabam cometendo atos falhos e, conseqüentemente, são condenados pela sociedade. A trilha sonora desempenha um papel crucial na criação de uma atmosfera tensa e perturbadora, alternando entre momentos tidos como celestiais e infernais. Ao longo do filme, a trilha

sonora é cuidadosamente selecionada para criar um contraste sonoro entre as histórias dos personagens. Durante suas vidas cotidianas, coros angélicos e músicas serenas transmitem a sensação de paz e bondade. No entanto, quando os atos falhos são revelados, ocorre uma mudança radical na atmosfera sonora. Nos momentos de traição, engano e pecado, a trilha sonora assume um tom sombrio e infernal, preenchendo a tela com tensão e desespero. Sons intensos e arrepiantes ecoam, criando uma sensação de julgamento iminente. Essas composições são enriquecidas por elementos sinistros, acentuando o clima de desespero e punição.

A jornada desses personagens é complexa e, à medida que a narrativa se desenvolve, a trilha sonora reflete essa dualidade. A mistura de elementos celestiais e infernais cria uma atmosfera ambígua, revelando a luta interna constante. A trilha sonora oscila entre arranjos melódicos suaves e momentos sombrios, estimulando a reflexão sobre os limites da moralidade e da dualidade presente em cada um de nós. "Contos do Purgatório", filme imersivo e emocional que mergulha nos cantos obscuros da alma humana. A trilha sonora evocativa, que alterna entre momentos celestiais e infernais, contribui para criar uma experiência cinematográfica que perturba e fascina, convidando o público a refletir sobre a complexidade da natureza humana e as escolhas que fazemos ao longo de nossas vidas.

9.2.1 Músicas Que Remetem Ao Céu E Aos Anjos

1. *"Hallelujah"* - Leonard Cohen (versões cantadas por corais, como o *"Tabernacle Choir at Temple Square"*)
2. *"Ave Maria"* - Franz Schubert (interpretada por corais ou vozes soprano)
3. *"O Magnum Mysterium"* - Morten Lauridsen
4. *"Lux Aurumque"* - Eric Whitacre
5. *"Gabriel's Oboe"* - Ennio Morricone (versão cantada por corais)
6. *"Spem in Alium"* - Thomas Tallis
7. *"The Lord Bless You and Keep You"* - John Rutter
8. *"Alleluia"* - Ralph Manuel
9. *"Agnus Dei"* - Samuel Barber
10. *"O Holy Night"* - Adolphe Adam (versões cantadas por corais)
11. *"What's In The Past"* - Charlotte De Witte

Essas músicas têm arranjos que realçam as vozes angelicais e criam uma atmosfera celestial.

9.2.2 Músicas Que Remetem Ao Inferno E Ao Purgatório

- 1 "*O Fortuna*" - Carl Orff (do "*Carmina Burana*")
- 2 "*Dies Irae*" - Wolfgang Amadeus Mozart (do "*Requiem Mass in D Minor*")
- 3 "*Mars, the Bringer of War*" - Gustav Holst (da suíte "*The Planets*")
- 4 "*Danse Macabre*" - Camille Saint-Saëns
- 5 "*In the Hall of the Mountain King*" - Edvard Grieg (da suíte "*Peer Gynt*")
- 6 "*Tocatta and Fugue in D Minor*" - Johann Sebastian Bach
- 7 "*Requiem*" - Giuseppe Verdi
- 8 "*Symphony No. 5*" - Dmitri Shostakovich (especialmente o quarto movimento)
- 9 "*The Rite of Spring*" - Igor Stravinsky (especialmente a seção "Dança Sacrificial")
- 10 "*Night on Bald Mountain*" - Modest Mussorgsky (arranjo de Nikolai Rimsky-Korsakov)

Essas músicas, por sua vez, possuem elementos dramáticos, dissonantes e sombrios que podem evocar uma atmosfera infernal ou purgatorial.

9.3 AUTO-REFERÊNCIAS

Esse fator é de extrema importância para o projeto, consideramos um detalhe simples que alavanca o diferencial relacionado ao formato. Além disso, é capaz de trazer sensações de interatividade ao telespectador, despertando empolgação e entusiasmo. A verdadeira intenção é que não atrapalhe a narrativa, somente acrescente algumas pequenas mensagens que permitam pequenas conexões, somando sutilmente a história, e que ainda deem a perceber com clareza que as histórias se passam no mesmo espaço tempo, sendo relevantes dentro do próprio universo narrativo. Essas referências, tanto metatextuais como externas, serão implementadas de forma que não quebrem o fluxo de atenção e imersão do telespectador, mas que funcionem como um gancho para manter o ritmo durante todos os episódios.

Podemos ver claramente, de acordo com Soares (2021) apud Jenkins (2009), como os *easter eggs* são uma forma promover engajamento:

Para viver uma experiência plena num universo ficcional, os consumidores devem assumir o papel de caçadores e coletores, perseguindo pedaços da história pelos diferentes canais, comparando suas observações com as de outros fãs, em grupos de discussão on-line, e colaborando para assegurar que todos os que investiram tempo e energia tenham uma experiência de entretenimento mais rica. (JENKINS, 2009, apud SOARES, 2021, p.25.)

Um excelente modelo é a *Pixar*, que confirmou as teorias das interligações através dos *easter eggs*, e assim como o estúdio americano, seguimos a idéia de manter um mesmo universo, um mesmo espaço-tempo, permitir interatividade indireta, por exemplo, a empresa *9sher*, além de compor o episódio “Cinco Estrelas”, pode ser a mesma empresa a qual Eduardo, de “*Paternité, Maternité Santé*”, solicita um veículo por aplicativo. Ou a estrela Cindy, de “*Platônica Obsessão*”, pode aparecer num *outdoor* em algum outro episódio, por exemplo. Incrementamos também ao projeto um objeto em comum que pode aparecer em todos os projetos, justamente para trazer essa correlação, mas sem grandes importâncias simbólicas além da estética.

10. ANÁLISE DE VIABILIDADE MERCADOLÓGICA

O projeto de série ficcional "Contos do Purgatório" surge em um momento estratégico em que o aumento significativo no consumo de séries, tanto global quanto nacionalmente, é respaldado por estudos reais e pelas recentes decisões legislativas. Este cenário cria uma janela de oportunidade para a viabilidade mercadológica de uma obra nacional como "Contos do Purgatório".

O crescente interesse em séries, conforme destacado nos estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), evidencia uma audiência ávida por conteúdo diversificado. A preferência por serviços de streaming, apontada pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e pela Kantar IBOPE Media, destaca a receptividade do público brasileiro a plataformas que oferecem uma ampla variedade de opções de entretenimento.

A proposta de cota de conteúdo nacional e a cobrança da Condecine sobre plataformas de streaming, aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, indica um movimento para promover a produção e o consumo de obras brasileiras. Nesse contexto, "Contos do Purgatório" se beneficia dessas iniciativas legislativas, estando em sintonia com a tendência de regulamentação do setor e cumprindo as exigências para operar no mercado brasileiro.

A reserva mínima de produções brasileiras no catálogo, proposta pelo projeto de lei, alinha-se com a visão do projeto "Contos do Purgatório". A série, ao abraçar a identidade visual evocativa do período medieval e incorporar elementos de nobreza, oferece uma narrativa rica e atraente. Essa abordagem não apenas atende à busca por diversidade, como mencionado nos estudos, mas também se posiciona como uma obra que contribui para afirmação de um catálogo mais robusto e variado nas plataformas de streaming.

Além disso, a obrigatoriedade de credenciamento junto à Ancine e o pagamento da Condecine, limitado a 3% da receita bruta anual, são elementos que podem ser considerados investimentos no fortalecimento da indústria audiovisual nacional. Essas medidas, ao mesmo tempo em que buscam regulamentar o mercado, podem funcionar como incentivos para produtores nacionais, contribuindo para o crescimento da produção e distribuição de obras brasileiras.

Em resumo, a viabilidade mercadológica de "Contos do Purgatório" se encontra ancorada na convergência de fatores favoráveis. O projeto se alinha com as tendências de

consumo identificadas nos estudos, incorpora elementos que atendem às novas regulamentações, e, ao mesmo tempo, apresenta uma proposta narrativa e visual atraente para um público cada vez mais diversificado e exigente. Nesse contexto, "Contos do Purgatório" emerge não apenas como uma obra de entretenimento, mas como uma contribuição significativa para o cenário audiovisual brasileiro, beneficiando-se da evolução do mercado e das decisões regulatórias

10.1 DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

Para potencializar a divulgação do nosso curta, nossa equipe traçou estratégias cuidadosas antes mesmo do início do projeto. Optamos por concentrar a maioria das propagandas e takes nas redes sociais, especialmente no Instagram e Tiktok, uma vez que essas plataformas não apenas são amplamente utilizadas hoje em dia, mas também se destacam por atingir em grande escala a faixa etária que é alvo do nosso projeto. Segundo dados da Cuponation, 45,7% da população com mais de 18 anos usa a rede social TikTok no país.

Fortalecendo ainda mais nossa presença online, decidimos promover rifas, sorteios e fazer lives como parte de nossa estratégia de divulgação. As rifas além de serem um meio para conseguirmos o orçamento, também funcionou como ferramenta de gerar maior engajamento com nosso público nas redes. As lives oferecem uma interação direta com nossa audiência, proporcionando uma experiência autêntica e imediata que contribui significativamente para o engajamento dos espectadores. Essa abordagem dinâmica não apenas reforça nossa visibilidade, mas também cria uma conexão mais próxima com o público-alvo, consolidando assim o impacto do projeto nas redes sociais.

Além disso, reconhecemos o TikTok como uma plataforma em ascensão, segundo dados do DataReportal, a rede ganhou popularidade em 2020 e, dois anos depois, tinha 74,1 milhões de usuários ativos.

Acreditamos que ao marcar presença nessa plataforma através de vídeos curtos e descontraídos, mostrando os bastidores e etc, poderíamos movimentar um maior engajamento, deixando o público curioso com o que estava por vir e assim alcançar uma visibilidade mais expressiva para o nosso projeto, uma vez que o TikTok é uma rede na qual as produtoras direcionam seus esforços para impulsionar suas obras audiovisuais. Essa abordagem

estratégica nos permite explorar diferentes públicos e maximizar o alcance da divulgação, otimizando assim o impacto do nosso projeto nas redes sociais.

Concluindo, ao adotar uma abordagem estratégica que combina a amplitude e eficácia do Instagram, a autenticidade proporcionada pelas transmissões ao vivo e o potencial ascendente do TikTok, a nossa equipe moldou uma estratégia de divulgação nas redes sociais. Ao concentrar esforços nas plataformas mais relevantes para nosso público-alvo e explorar novas fronteiras, estamos não apenas maximizando a visibilidade do projeto, mas também estabelecendo conexões mais profundas e significativas com diversas audiências. Esta estratégia com várias características reflete nosso compromisso em inovar e adaptar-se às dinâmicas do mundo digital, solidificando assim a presença impactante da produtora no cenário das redes sociais.

10.2 HOSPEDAGEM

O plano de divulgação foi estruturado em três etapas. Inicialmente, visamos o engajamento nas redes sociais, como Instagram e TikTok, através da divulgação de pequenos trechos que despertem o interesse do usuário, trailers e vídeos abordando a obra, incluindo partes do "making of" do episódio piloto. Além disso, serão publicados vídeos que apresentem o projeto e explorem seu conceito. Nas mencionadas plataformas, providenciaremos legendas nos vídeos para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva.

A segunda fase envolve a hospedagem no YouTube do "making of" e do piloto da série, proporcionando ao espectador acesso ao material produzido e incentivando a divulgação para um público mais amplo. O YouTube, lançado globalmente em 2005 e no Brasil em 2007, destaca-se como a maior plataforma de compartilhamento de vídeos, contando com mais de 2 bilhões de usuários mensais ativos. Desempenhando um papel crucial na divulgação de conteúdo independente, o YouTube oferece uma vitrine global para criadores, possibilitando que compartilhem suas paixões e talentos. A acessibilidade, facilidade de uso e o Programa de Parceiros, que viabiliza a monetização, contribuem para democratizar a produção de mídia, permitindo que criadores independentes alcancem audiências vastas e gerem receita com seu conteúdo original.

O terceiro e mais crucial passo consiste em buscar investidores para a obra. Isso será feito participando de festivais, concursos de roteiros e propostas de séries, enviando a versão física da "bíblia" junto a e-mails e contatos dentro do mercado audiovisual. O objetivo é

viabilizar a produção dos demais episódios ou, possivelmente, estabelecer uma colaboração com um grande estúdio.

SEGUNDA PARTE DO RELATÓRIO

Produção do episódio piloto “*Paternité, Maternité, Santé*”

11. PRÉ-PRODUÇÃO

11.1 CASTING

Os flyers foram divulgados primordialmente em redes sociais, em grupos específicos para atores e figurantes que estão familiarizados com esse tipo de trabalho. Muitos profissionais se candidatam aos papéis, em maior número que o esperado pelos integrantes desse projeto.

O andamento da seleção do casting foi desenvolvido em etapas: a pré-seleção, em que foi analisado se o perfil estético estava dentro da proposta inicial do projeto. Depois disso, iniciaram-se as audições, que aconteceram, em um primeiro momento, a distância. Então, foram passados aos candidatos que se encaixaram no perfil pequenos diálogos, além de, é claro, uma explicação mais detalhada do projeto em questão para que pudessem os atores pudessem entender genuinamente a atmosfera e a mensagem dele. Após a decisão unânime dos papéis de Carlos, Lúcia e Eduardo, foi marcado um ensaio nos estúdios da Universidade. Esse ensaio foi crucial para poder analisar de perto a interação e a dinâmica entre os personagens. Mesmo se tratando de um projeto acadêmico, é muito importante o entrosamento entre os atores, a equipe técnica e a equipe de direção do projeto. Uma boa atuação, domínio sob o mimetismo e expressões faciais, que por mais sutis que possam ser, trazem um gigante significado.

Ver o genuíno interesse dos atores em relação ao projeto deixou tudo mais tranquilo, por que foi notória a dedicação e a vontade de que tudo corresse com o máximo êxito. Foi estabelecido, já na etapa de divulgação de seleção dos atores, o cachê, que foi um valor tanto justo quanto simbólico, para que fosse viável a ambos (equipe e atores). Além disso, também foi garantido que os atores possam colocar a participação nesse projeto em seus portfólios. A estética do flyer busca simbolizar uma projeção do caos depositado, pelo senso comum, ao purgatório.

CHAMADA DE CASTING
“PATERNITÉ, MATERNITÉ, SANTÉ”

SÃO PAULO - SP
COM CACHE

PREVISÃO DE FILMAGENS: SETEMBRO 2023

CARLOS **60-70 ANOS**
 METALÚRGICO APOSENTADO, VIVE COM SEU NETO E SUA ESPOSA LÚCIA. SENTE MUITA FALTA DE SUA FILHA E SE CULPA POR NÃO TER INSISTIDO PARA QUE ELA E SEU MARIDO NÃO SAÍSSEM DE CASA NAQUELA NOITE.

LÚCIA **60-70 ANOS**
 PROFESSORA APOSENTADA, VIVE COM SEU NETO E SEU MARIDO. TEVE UM GRANDE TRAUMA NA FAMÍLIA QUE FOI A MORTE DA FILHA E DO GENRO EM UM ACIDENTE DE CARRO E DEPOSITA NO NETO TODO O SEU AMOR. JUNTO COM SEU ESPOSO, FAZEM DE TUDO PARA GARANTIR O FUTURO DE AUGUSTO, E APESAR DAS DIFICULDADES, PAGAM UM PLANO DE SAÚDE E SUA FACULDADE.

EDUARDO **30-40 ANOS**
 JOVEM, MILIONÁRIO E WORKAHOLIC. O EMPRESÁRIO FEZ SUA FORTUNA ATUANDO NO RAMO DE SEGUROS NA ÁREA DA SAÚDE. O DESTINO DE EDUARDO, E DO CASAL CARLOS E LÚCIA SE ENTRELAÇAM DE UMA FORMA NADA CONVENCIONAL, A PARTIR DE UM CONFLITO DE INTERESSES DE AMBAS AS PARTES.

ENVIAR PORTFÓLIO PARA
CARAMELOPRODUCOES01@GMAIL.COM

Figura 30 - Banner de divulgação do Casting

11.2 PERFIL DOS PERSONAGENS

11.2.1 Lúcia

Idade: 67

Signo: Aquário

Como se veste: Lúcia se veste de forma discreta e confortável durante os dias comuns, como uma típica senhora de idade.

Como é a postura: Lúcia possui uma postura brava e determinada. Ela é resiliente e não se deixa abater facilmente, enfrentando os desafios de frente.

Como é a voz: Sua voz firme, carregando a marca do tempo e da experiência.

Condição financeira: Lúcia pertence à classe média baixa, o que reflete sua situação financeira modesta.

Onde mora: Lúcia mora em Santo André, uma cidade da região metropolitana de São Paulo. Sua residência é uma casa simples em um bairro residencial.

Profissão: Lucia é uma enfermeira aposentada. Ela dedicou sua vida ao cuidado dos outros, mostrando sua dedicação e compaixão.

Maior qualidade: A maior qualidade de Lucia é o carinho que ela tem por sua família. Ela é amorosa e protetora, sempre se preocupando com o bem-estar dos seus entes queridos.

Maior defeito: Seu maior defeito é a inconsequência. Lucia muitas vezes age sem considerar as consequências de suas ações, seguindo seus instintos e emoções.

Um medo: Lucia tem medo de perder seu neto. Sua família é extremamente importante para ela, e a ideia de perder alguém tão próximo a deixa apreensiva.

Se fosse um animal, qual seria e o motivo: Se Lúcia fosse um animal, seria um pitbull. Assim como um pitbull, ela é protetora e corajosa, pronta para defender aqueles que ama.

Qual cor a representa e o motivo: A cor que representa Lúcia é o cinza. Essa cor simboliza a mistura do claro e escuro, assim como a personalidade complexa e equilibrada de Lucia.

Pessoas mais próximas: A pessoa mais próxima de Lucia é seu marido. Eles compartilham uma vida inteira juntos e enfrentam os desafios da vida lado a lado.

Qual emoção é predominante: A emoção predominante em Lúcia é o medo de perder seus familiares. Ela valoriza profundamente seus entes queridos e está sempre preocupada com o bem-estar deles.

Um hobby: O hobby de Lúcia é a leitura. Ela aprecia a companhia dos livros, mergulhando em diferentes histórias e expandindo seus horizontes.

11.2.2 Carlos

Idade: 68

Signo: Gêmeos

Como se veste: Carlos se veste de forma casual e confortável durante os dias comuns, como um típico senhor de idade.

Como é a postura: Carlos possui uma postura confusa e medrosa. Ele tende a ser indeciso e incerto em suas ações, refletindo sua insegurança.

Como é a voz: Sua voz é barítono, transmitindo uma sensação de profundidade e seriedade.

Condição financeira: Carlos pertence à classe média baixa, o que reflete sua situação financeira modesta.

Onde mora: Carlos mora em Santo André, uma cidade da região metropolitana de São Paulo. Sua residência é uma casa simples em um bairro residencial.

Profissão: Carlos é um metalúrgico aposentado. Ele passou grande parte de sua vida trabalhando nessa área.

Maior qualidade: A maior qualidade de Carlos é seu cuidado com os seres humanos e animais. Ele é uma pessoa compassiva e preocupada com o bem-estar dos outros.

Maior defeito: Seu maior defeito é a indecisão. Carlos muitas vezes tem dificuldade em tomar decisões e enfrentar situações desafiadoras, o que pode causar frustração.

Um medo: Carlos tem medo de perder seu neto. Sua família é extremamente importante para ele, e a ideia de perder alguém tão próximo o deixa apreensivo.

Se fosse um animal, qual seria e o motivo: Se Carlos fosse um animal, seria um São Bernardo. Assim como essa raça de cães, ele é protetor e leal, sempre disposto a cuidar daqueles que ama.

Qual cor o representa e o motivo: A cor que representa Carlos é o amarelo. Essa cor simboliza a clareza e a iluminação como o sol, mas também pode representar a capacidade de causar dano ou se queimar.

Pessoas mais próximas: A pessoa mais próxima de Carlos é sua esposa. Eles compartilham uma vida juntos e enfrentam os desafios do dia a dia como uma equipe.

Qual emoção é predominante: A emoção predominante em Carlos é o medo de perder seus familiares. Ele valoriza profundamente seus entes queridos e está sempre preocupado com o bem-estar deles.

Um hobby: O hobby de Carlos é praticar Jiu Jitsu. Essa atividade física proporciona a ele um escape e uma forma de exercitar o corpo e a mente.

O que não gosta de fazer: Carlos não gosta de bater em pessoas. Ele evita a violência e prefere resolver conflitos de maneira pacífica.

Gosto musical: Carlos aprecia o rock inglês. Esse gênero musical desperta emoções e memórias em seu coração.

Elemento que o representa e o motivo: O elemento que representa Carlos é a água. Assim como a água, ele é calmo na maior parte do tempo, mas pode se tornar poderoso e até mesmo perigoso, capaz de afogar quando necessário.

11.2.3 Eduardo

Idade: 35

Signo: Touro

Como se veste: Eduardo sempre se veste de forma elegante, usando trajes sociais e social chic. Ele valoriza a aparência e faz questão de transmitir uma imagem de sucesso e sofisticação.

Como é a postura: Eduardo tem uma postura confiante e convencida. Ele possui uma autoconfiança elevada e gosta de se impor em todas as situações.

Como é a voz: Sua voz é grave e imponente, refletindo sua personalidade dominante e segura de si.

Condição financeira: Eduardo é milionário, desfrutando de uma condição financeira privilegiada.

Onde mora: Eduardo mora em Barueri, em um condomínio de luxo. Sua residência é uma mansão, refletindo sua riqueza e seu gosto por conforto e luxo.

Profissão: Eduardo é diretor de uma empresa de planos de saúde, o que contribui para sua situação financeira favorável.

Maior qualidade: A maior qualidade de Eduardo é ser um bom negociador. Ele tem habilidades para conduzir negociações vantajosas, sempre buscando os melhores acordos para si.

Maior defeito: Sua maior falha é sua mesquinhez. Eduardo tende a ser avarento e egoísta, priorizando seu próprio benefício em detrimento dos outros.

Um medo: Eduardo tem medo de perder dinheiro. Sua preocupação constante com sua riqueza o torna receoso e cauteloso em suas decisões financeiras.

Se fosse um animal, qual seria e o motivo: Se Eduardo fosse um animal, seria um tigre. Assim como um tigre, ele ataca seus objetivos com determinação e não hesita em destruir seus adversários para alcançar o que deseja.

Qual cor o representa e o motivo: A cor que representa Eduardo é o preto, pois é elegante e obscuro. Essa cor simboliza sua sofisticação, seu gosto refinado e também sua natureza misteriosa.

Pessoas mais próximas: A pessoa mais próxima de Eduardo é sua mãe. Apesar de sua personalidade individualista, ele mantém um vínculo forte com sua mãe, valorizando sua presença em sua vida.

Qual emoção é predominante: A emoção predominante em Eduardo é o prazer. Ele busca constantemente prazeres momentâneos, procurando desfrutar da vida ao máximo.

Um hobby: O hobby de Eduardo é jogar tênis. Ele aprecia o esporte como forma de relaxamento e também como uma atividade física que combina com seu estilo de vida ativo.

O que não gosta de fazer: Eduardo não gosta de perder tempo com pessoas que não podem lhe trazer benefícios. Sua abordagem pragmática o leva a priorizar seus interesses e a evitar relações sem vantagens mútuas.

Gosto musical: Eduardo aprecia o sertanejo e funk pois são os estilos que tocam nas festas de luxo que frequenta

Elemento que o representa e o motivo: O elemento que representa Eduardo é a água. Suas convicções e atitudes podem mudar como a água, adaptando-se às circunstâncias e encontrando maneiras de alcançar seus objetivos.

11.3 MOODBOARD

11.3.1 Moodboard Lúcia



Figura 31 - Moodboard Lucia

11.3.2 Moodboard Carlos



Figura 32 - Moodboard Carlos

11.3.3 Moodboard Eduardo



Figura 33 - Moodboard Eduardo

11.4. REFERÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS

As referências cinematográficas possuem o propósito de ajudar e inspirar a criação do enredo e do roteiro. Foram três referências principais utilizadas:

1 “Pare, se não mamãe atira”, de Roger Spottiswoode

Apesar de ser um filme de comédia, a história envolve um assassinato, tema mais comum em outros gêneros (suspense e terror, por exemplo). Além disso, é protagonizado por uma personagem idosa que age como ajudante do policial (seu filho) querendo solucionar o caso. Assim como em “Paternité, Maternité, Santé”, o contexto da história é de um sequestro e há protagonistas idosos, gerando um ar cômico devido à falta de prática das personagens na execução do sequestro. A história tem também o propósito de mostrar que as personagens são capazes de executar esse plano, mesmo com as dificuldades da velhice.

2. “*Take me*”, de Pat Healy

Trata-se de um filme de comédia e suspense. De humor ácido, conta a história de um empresário inexperiente especializado em simular sequestros, se encaixando portanto também na narrativa de “Paternité, Maternité, Santé”, na qual Lúcia e Carlos sequestram Eduardo. A imagem da vítima amarrada em uma cadeira dentro de um cativeiro, fita para tapar a boca, etc, também é uma referência ao filme “*Take Me*” e está presente na produção do episódio piloto “Paternité, Maternité, Santé”.

3 “Um ato de coragem”, de Nick Cassavetes

Nesta produção, a referência principal utilizada foi o contexto de “sequestro” do filme. O personagem principal faz refém toda a emergência de um hospital pois seu filho precisa, com urgência, de um transplante de coração e a família não tem condições de pagar pela cirurgia. Em “Paternité, Maternité, Santé”, Lúcia e Carlos sequestram o dono do plano de saúde para que ele libere todas as cirurgias e tratamentos pendentes, incluindo a de seu neto, Augusto. É sabido que, no Brasil, quando precisa-se do convênio, muitas vezes o pedido é negado, e, em uma situação de vida ou morte de um ente querido, os protagonistas de “Paternité, Maternité, Santé” não tiveram escolha a não ser sequestrar o responsável por isso.



Figura 34 - Banner do filme “Pare! Senão Mamãe Atira”



Figura 35 - Banner do filme “Take Me”

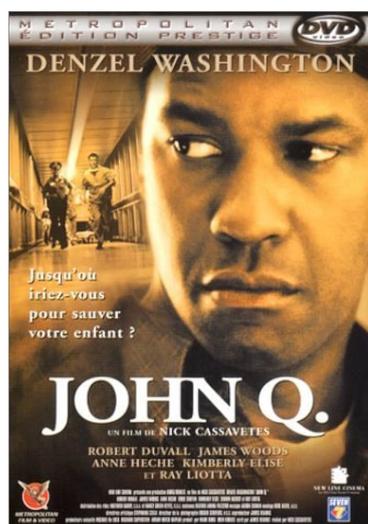


Figura 36 - Banner do filme “Um Ato de Coragem”

11.5 DIREÇÃO DE ARTE

11.5.1 Figurino

A direção de arte não partiu de princípios diferentes da direção geral. Optamos por manter certo grau de simplicidade para alcançar o máximo grau de proximidade possível da descrição visual da realidade. Houve foco em tons terrosos para o figurino. Marrom, bege, amarelo e um leve tom azul, para quebrar a impressão monocromática. Acreditamos que essa nuance azulada ajudou a trazer um equilíbrio que balanceou a idade de Carlos e Lúcia, mantendo, ainda assim, um ar moderno. Além disso, pensamos em roupas confortáveis, já que os mesmos, apesar de idosos, são sequestradores. Já para Eduardo, o empresário, optou-se por manter um padrão clássico de empreendedor, com terno completo.



Figura 37 - Croqui Personagem Lúcia



Figura 38 - Croqui Personagem Eduardo



Figura 39 - Croqui Personagem Eduardo

11.15.2 Maquiagem

A maquiagem seguiu sua função básica: retoques de pó translúcido para evitar oleosidade nos momentos indesejados. Um ponto crucial da maquiagem foi a de efeitos visuais. Após as cenas de luta, Carlos e Lúcia aparecem com hematomas, feitos com sombra e um toque de sangue falso.



Figura 40 - Maquiagem de Carlos



Figura 41 - Maquiagem de Carlos

11.5.3 Objetos de Cena

Os objetos foram pensados a partir de um princípio dominante, a estética clássica. Estabelecer uma relação entre objetos que seguem um padrão imagético intrínseco na mente humana. Com baixa amplitude estética, mas com um intuito irônico, que busca refletir, a partir de uma mobilização provocativa destes códigos, a representação de um sequestro.

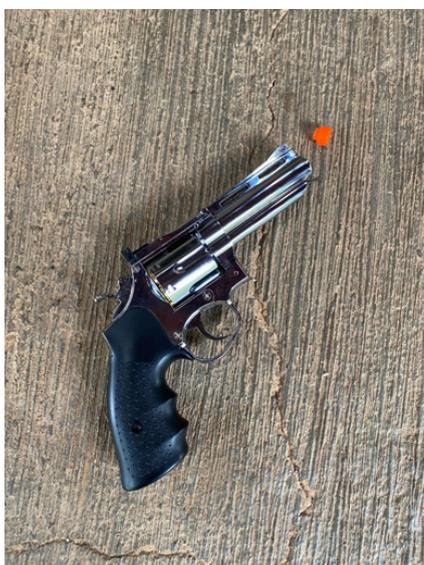


Figura 42 - Revólver cenográfico



Figura 43 - Bombinha de ar



Figura 44 - Fita *sylvertape*



Figura 45 - Máscaras



Figura 46 - Taco de baseball



Figura 47 - Vaso de plantas vermelho



Figura 48 - Corda



Figura 49 - Placa de acrílico



Figura 50 - Corda presa à cadeira



Figura 51 - Cadeira de madeira



Figura 52 - Tesoura de poda



Figura 53 - Pano



Figura 54 - Placas de carro



Figura 55 - faixa preta



Figura 56 - Panela de metal e colher de pau

11.6 LOCAÇÃO

Durante a idealização, o roteirista tomou como estratégia visualizar e compor as locações, com o intuito de tornar as produções mais viáveis, considerando fatores como redução de gastos e mobilidade. Encontramos em Vargem - SP uma locação que contemplava as gravações da maior parte do projeto: um grande sítio, que comportou tanto as diárias de filmagem, como a hospedagem dos atores e equipe. Localizado a 90 km da cidade de São Paulo, essa locação, cedida pelo pai de uma das integrantes, poupou uma grande parte da verba adquirida para a produção. Para a cena da fachada, precisávamos de uma mansão estilo americana, que foi facilmente encontrada em um condomínio também de uma das integrantes, localizado em Bragança Paulista, cidade próxima a locação oficial (Vargem).

Contamos com o total de quatro locações, sendo elas: externa, na fachada da mansão (Bragança Paulista); interna, no cativieiro; externa, no cativieiro (Vargem - SP); e a ala hospitalar da Universidade Anhembi Morumbi. Houve a necessidade de uma revisão elétrica no local foi gravada a interna do cativieiro, por se tratar de um imóvel abandonado dentro do sítio (razão pela qual ele se ajustou ainda mais concretamente à narrativa). O eletricitista deixou à disposição 4 tomadas, sendo elas duas 110V, e duas 220V.

A metragem do cativieiro era limitada, de 4x4m, mas isso foi um empecilho facilmente contornado pela equipe. Deixamos somente o que era de extrema importância, como luzes e objetos de cena, para não atrapalhar a área de recuo que a equipe técnica precisava durante as gravações. Durante a gravação, passamos por momentos de fortes chuvas, mas nos precavemos e optamos por levar um gazebo para auxiliar na parte externa do cativieiro. Graças a essa medida de prevenção foi possível adaptar uma mesa de produção para melhorar a acessibilidade e a dinâmica da própria equipe.

A cena do hospital quase foi descartada devido às burocracias e dificuldade de conseguir contato com o responsável pelo centro de medicina da Universidade. Conseguimos alugar algumas horas no corredor, e, por sorte, a disponibilidade de uma maca para deixar mais próximo a realidade. A gravação aconteceu em 21/11.



Figura 57 - Fachada de mansão



Figura 58 - Fachada de casa simples



Figura 59 - Interna cativoiro



Figura 60 - Interna hospital

11.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	2022			2023											
		O U T	N O V	D E Z	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Arrecadação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Definição e Pesquisa							X	X	X	X						
Preparação e Pré Produção											X	X	X			
Produção															X	
Pós Produção																X
Escrita do Relatório Técnico											X	X	X	X	X	
Banca																X

11.7.1 Diário de Produção

11.7.1.1 Pré-produção

PERÍODO	ATIVIDADE
18/10/2022 a 18/08/2023	Arrecadação de 60 reais por mês de cada integrante do grupo, juntamos ao todo R\$ 4.620,00;
29/03/2023:	Decisão da História e do Formato;
30/03/2023:	Reunião para decidirmos o público alvo, a relevância social e outras questões;
20/04/2023 a 20/05/2023:	Arrecadação de R\$ 1.000,00 através de uma Rifa;
15/05/2023	Roteiro VF Pronto;
20/05/2023:	Espelho dos Personagens, Referências Visuais e Fotográficas encaminhadas;
05/06/2023:	Criação do roteiro do teaser, reserva do estúdio C e separação de objetos que foram usados; a maioria tínhamos de casa;
09/06/2023:	Gravação do teaser;
16/06/2023:	Teaser finalizado
20/06/2023	Flyers para casting finalizado;
20/06/2023 a 10/07/2023:	Pré-seleção do casting: postagem dos flyers em grupos do Facebook; pedimos para que os atores mandassem seus portfólios via e-mail e avaliamos todos;
01/08/2023:	Atores selecionados e casting completo;

02/08 a 25/08/2023:	Pesquisamos mais referências de direção de arte, fotografia, e buscamos locação;
02/08/2023:	Moodboards dos personagens prontos; facilitando o que precisaríamos procurar para nossos personagens;
05/09/2023:	Compras de direção de arte na 25 de março: maquiagens, touca, objeto “anjinho”;
12/09/2023:	Encontro e ensaio com os atores Celso (Carlos), Sílvia (Lúcia) e Dimitri (Eduardo), na Universidade Anhembi Morumbi, estúdio C. Passagem de texto, familiarização com os personagens e teste com as máscaras que serão utilizadas na gravação. Gostamos muito do resultado, os atores estavam na mesma sintonia dos personagens e realmente entraram no universo da história.
13/09/2023:	Ideia de fazer uma Bíblia contando as histórias da série, com imagens e escrita e também os argumentos de cada episódio. Entramos em contato com profissionais que pudessem fazer, pesquisamos referências, e decidimos que seria uma capa de couro sintético escrito “Contos do Purgatório”. Achamos um profissional que fazia essa proposta que queríamos e então já contratamos.
20/09/2023:	Compras de alguns objetos de cena pelo Mercado Livre (taco de baseball, balaclava, placas de carro)
25/09/2023:	Escolha da locação (sítio do pai da integrante Lanna, em Vargem, SP), hospedagem também no sítio; Apenas a cena da fachada da mansão foi realizada em Bragança Paulista, no condomínio da Lanna e a Kombi que usamos para o sequestro era de um rapaz (Tierry) que limpava a piscina dela e nos emprestou; A cena do hospital pensamos em gravar na própria Anhembi Morumbi, nos corredores de medicina, a ideia era gravar depois de voltarmos do interior de São Paulo;
27/09; 28/09 e 9/10/2023:	Ida aos brechós em São Paulo: compra dos figurinos de Carlos e Lúcia;
01/10/2023:	Bíblia pronta, faltava as ilustrações por dentro;
04/10/2023:	Ida ao Brás: compra do terno e relógio do Eduardo;
06/10/2023:	Prova de figurino dos personagens na universidade Anhembi Morumbi, estúdio C. Celso trouxe algumas roupas próprias para implementar no figurino do personagem dele, que era o Carlos. De ajustes foi só a barra da calça do personagem Eduardo que precisava ser feita.
07/10/2023:	Ida ao centro de São Bernardo para comprar alguns objetos de cena e da produção (venda para os olhos de Eduardo, glucose e corante para o sangue falso, fita crepe e silver tape, pilhas, barbante, alfinete, isopor e cartolina para bater o branco, capa de chuva, etc);

PRODUÇÃO - OBJETOS DE CENA	
PERÍODO	ATIVIDADE
6/10/2023 a 8/10/2023:	Tratamento de gesso no anjinho de plástico; Tivemos a ideia de cobrir o anjo de plástico para que ele aparentasse ser feito de gesso. O cobrimos com gesso acrílico e depois de seco fizemos alguns detalhes em amarelo para que ele parecesse mais desgastado pelo tempo.
08/10/2023:	Pintura do taco de baseball; O taco também era de plástico, então para que ele parecesse de madeira, o pintamos primeiramente com uma camada de tinta amarela misturada com marrom e fizemos alguns detalhes que imitassem as ranhuras da madeira. Uma dificuldade que enfrentamos foi que a tinta descascou algumas vezes durante o processo. O envernizamos e o detalhe final no braço do taco foi feito com esparadrapo.
09/10/2023	Confecção do saco de juta; Como não achamos o saco de juta pronto, compramos o tecido e colamos com cola quente para que ele ficasse no formato desejado.

11.7.1.2 Produção

PERÍODO	ATIVIDADE
11/10/2023:	Produção de sangue falso com corante e glucose para a cena do tiro de Eduardo e para o nariz de Carlos, que levou um soco;
12/10 a 14/10/2023:	Gravações em Bragança Paulista e Vargem. A produção foi um sucesso, conseguimos gravar todas as cenas que precisávamos e queríamos, a hospedagem foi incrível, contamos com a ajuda da família da Lanna e os atores foram excelentes pessoas e profissionais.
13/10/2023:	Tiramos as fotos do grupo e as fotos individualmente no sítio para apresentação do TCC;
25/10 e 8/11/2023:	Gravamos na Anhembi Morumbi os depoimentos de todos integrantes no estúdio C, relatando como foi o processo do projeto, a produção, as dificuldades, etc;
08/11/2023:	Gravação da cena em que a namorada do Augusto está no corredor do hospital, esta foi gravada na Universidade Anhembi Morumbi, no corredor do estúdio. Tivemos um pouco de dificuldade no som, pois havia a todo momento pessoas passando por lá;
10/11/2023:	Bíblia finalizada com as ilustrações dentro;
21/11/2023:	Gravação da cena do hospital na Anhembi Morumbi, nos corredores de medicina;
23/11/2023:	Gravação da bíblia e das páginas para introdução do episódio, feita no estúdio C.

11.7.1.3 Pós-produção

PERÍODO	ATIVIDADE
16/10/2023	Começo da edição do projeto; colocamos todos os vídeos do piloto de série e do Making of em um DropBox, com acesso para todos;
18/11/2023:	Ida a gráfica para imprimir a bíblia para a banca do TCC;
20/10/2023:	Início da edição do Making of;
25/11/2023	Finalização da Edição e do Relatório Técnico

11.8 ORGANOGRAMA

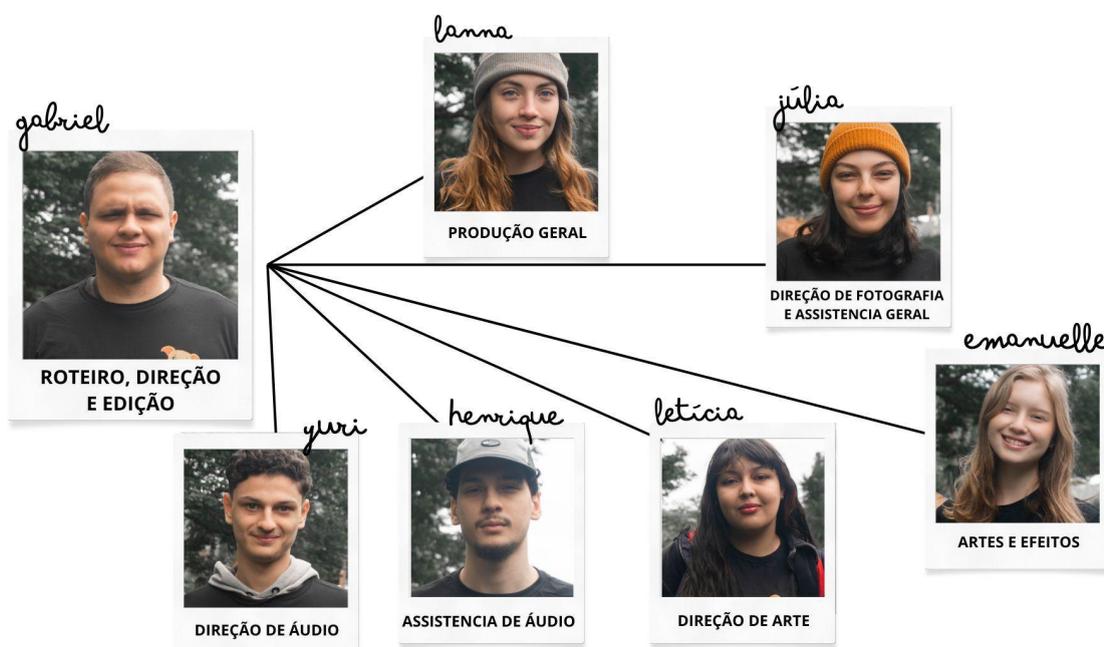


Figura 61 - Organograma

11.9 MEMORIAL DA IDENTIDADE VISUAL DA PRODUTORA

Para complementar a parte visual da produtora, como uma instituição privada de cunho artístico e comercial, a implementação de uma identidade visual definida se fez necessária para a presença digital da Caramelo Produções. Para construí-la, foram levados em consideração dois fatores, sendo eles o nome dado à produtora e sua área de atuação. A importância da Identidade Visual no meio corporativo é salientada pelo autor César Bastos de

Matos Vieira em sua dissertação, onde enfatiza quais elementos são necessários para essa composição.

A identidade visual corporativa [...] é construída a partir de um conjunto de elementos básicos do design, envolvendo símbolo, logotipo, tipografia e cores.[...] Estes elementos podem, e devem, ser ordenados de forma a criar um padrão que diferencie e destaque visualmente uma organização das demais, assim como devem gerar uma empatia com seus públicos internos e externos, a fim de potencializar seus esforços de comunicação. (VIEIRA, 2002)

No caso da Caramelo Produções, entidade responsável pelo projeto Contos do Purgatório, foram designados tons terrosos à sua identidade visual, que remetam aos elementos que são relacionados ao caramelo, como o doce e o cachorro sem raça definida (SRD), a qual também é informalmente atribuída a cor denominada acima, que também estampa a logomarca da empresa. Para a tipografia foram escolhidas fontes que conversassem com a irreverência oferecida pelo *logo* e o nome da companhia. Formas arredondadas e a ausência de serifa foram escolhidas a fim de representar a ludicidade da marca. Por fim, para compor os elementos gráficos, também foram optadas por imagens que fazem referência tanto à figura canina, quanto elementos do cinema e das artes cênicas, que são imprescindíveis nas produções desenvolvidas pela Caramelo.

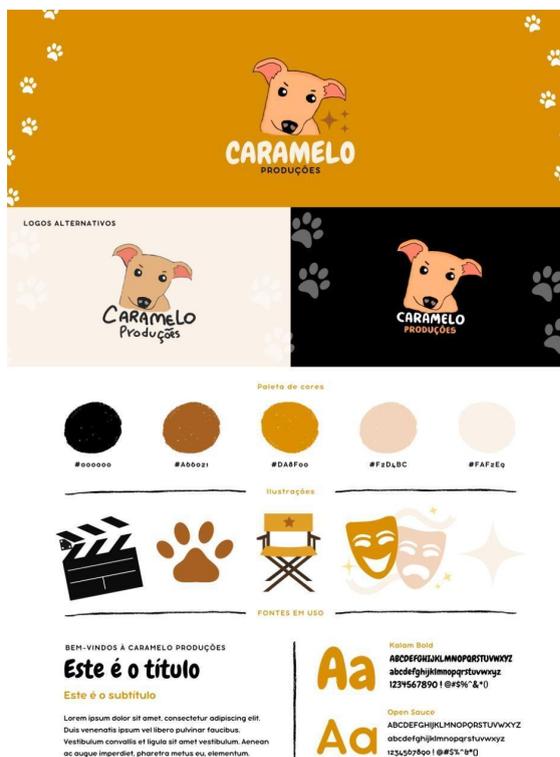


Figura 62 - Identidade Visual da Produtora

12. PRODUÇÃO

12.1 DINÂMICA DE GRAVAÇÃO

A gravação foi realizada em três locações. Na cidade de Vargem, interior de São Paulo, para o cativeiro interno e externo; em Bragança Paulista, para a cena da Kombi e a cena do sequestro; e na Universidade Anhembi Morumbi (campus Mooca) para as cenas do hospital. Equipamentos próprios foram utilizados, além de itens alugados junto ao estúdio de comunicação da Universidade Anhembi Morumbi (campus Mooca).

A câmera principal foi a Canon C100 Mk 2, adquirida pelo aluno Gabriel Medeiros para uso pessoal e gravação do projeto. As lentes empregadas foram a 14mm e 24-70mm, sendo a lente 70-200mm não utilizada devido a problemas técnicos de recuo no local. Também foi usada a câmera Osmo Pocket, que possui um estabilizador mecânico, para a gravação de alguns takes do hospital.

A direção optou por uma linguagem audiovisual mais simples, utilizando duas formas de gravação: câmera estática posicionada com tripé e câmera na mão para cenas de maior tensão. Foram feitos planos e contraplanos em diálogos, planos detalhe que compunham a cena e ângulos que destacavam a superioridade dos personagens durante as negociações.

A escolha da câmera estática no início da obra, com um plano aberto e apenas o detalhe de Eduardo saindo de sua mansão, tem como intuito transmitir a sensação de tranquilidade que Eduardo imaginava viver em seu dia, uma vida estável financeiramente.

A maioria das cenas de diálogos foi realizada do lado de fora, mostrando apenas um plano dos dois personagens, Carlos e Lúcia, buscando transmitir a sensação de indecisão, pressão e medo, embora estivessem juntos. Exceto na primeira cena em que os dois aparecem, pois era importante mostrá-los de frente para estabelecer a compreensão do público sobre as características de cada um, que, até aquele momento, não possuíam imprevistos em seu plano.

A cena de luta foi realizada com planos subjetivos, sem um sincronismo entre eles, deixando espaços vazios por motivos técnicos e de saúde dos atores, que têm mais de 60 anos e, por precaução, não simularam uma luta. A dinâmica da cena de luta foi escolhida de forma a demonstrar o perigo que ambos personagens enfrentavam.

A iluminação apresentou-se como um dos maiores desafios no local, devido às paredes brancas com pouco recuo, o que limitou as opções de composição. Além disso, a

maioria dos itens planejados para a iluminação não estava disponível na faculdade, exigindo improvisação com itens de menor potência.

Outro desafio não previsto foi a ocorrência de fortes chuvas na cidade de Vargem durante o período de gravação. As chuvas constantes durante o dia atrasaram os planos diários, obrigando a equipe a acelerar as gravações devido à imprevisibilidade dos horários em que as chuvas ocorriam.

Apesar dos desafios inerentes à produção audiovisual e dos problemas enfrentados durante a gravação, o planejamento sólido e o comprometimento da equipe foram essenciais para entregar a obra de maneira que, além de transmitir claramente a intenção da narrativa, conseguisse manter uma estética e linguagem próprias.



Figura 63 - Trecho do filme *“Take Me”*



Figura 64 - Trecho do filme *Caçada Selvagem*

12.2 EQUIPAMENTOS

Alguns dos equipamentos utilizados para as gravações são de posse de um dos integrantes, como a câmera Canon C100 MK 2 e a lente de 50 mm da Yongnuo. O restante dos equipamentos foi disponibilizado pela Universidade.

12.2.1 Câmeras E Lentes

- Câmera Canon C100 MK 2
- Lente Yongnuo 50mm
- Câmera Sony a6300 com Lente 50mm
- Canon EF Fixa 14mm
- Canon EF 70-200
- Canon EF 24-70

12.2.2 Luzes

- 1x Fresnel 1000
- 2x Painéis de Led com 8 Baterias
- 1x Tripé de Fresnel
- 2x Tripés de Led
- 2x Rebatedores

12.2.3 Áudio

- 1x Tascam DR40
- 2x Cabos XLR
- 1x Priscila Boom

12.3 TRANSPORTE

Inicialmente, projetamos que o aluguel de uma van seria ideal para o transporte da equipe, atores e equipamentos. Mas após alguns levantamentos orçamentais concluímos que haveriam opções mais viáveis a serem consideradas. Por apenas um integrante da equipe estar familiarizado a fazer viagens intermunicipais com segurança, descartamos a ideia de alugar mais um carro, mas mantivemos a prioridade de realizar um transporte confortável e econômico. Graças a isso utilizamos o aplicativo de caronas *BlaBlaCar*, e o mesmo nos

permitiu economizar significativamente com locomoção, ainda mantendo conforto e praticidade. Foram, no total, 3 viagens com o auxílio da plataforma. A primeira delas no dia 11/10, levando três integrantes da equipe de São Paulo para Bragança Paulista. A segunda e a terceira carona trouxeram de volta a equipe a São Paulo no dia 14/10. Considerando o volume que os equipamentos audiovisuais ocupam, Gabriel, o integrante motorizado, fez mais de uma viagem, indo ao interior dia 11/10 para, com o carro lotado, levar todo material que utilizamos nas gravações, e retornou a São Paulo no mesmo dia. No dia seguinte, 12/10, foi para a locação com o elenco

12.4 MAKING OF

Making of, ou como também é popularmente conhecido nos Estados Unidos, “*behind the scenes*”, tradução literal para “por trás da câmeras”, nada mais é que um apanhado de cenas dos bastidores de uma produção. É bem comum nesse tipo de montagem cortes de cenas, finais alternativos, erros de gravação e principalmente breves entrevistas com os membros da equipe, incluindo elenco. Optamos em fazer um Making of, porque além de trazer uma leveza durante as gravações, ainda pode ser um gancho muito estratégico de como atrair pessoas para consumirem nosso produto. Através disso, expondo pequenas partes do processo de desenvolvimento, ainda mantendo um ar descontraído, é possível levantar certa afinidade do telespectador tanto com a equipe, como com o projeto em si. O Making of tem propriedades que podem até mesmo configurá-lo como um registro de arquivo documental.

O Making of do nosso projeto tem duração de aproximadamente 15 minutos. Nele, além de diversas cenas durante as performances dos atores, também mostra muitos momentos de descontração entre as gravações. Recolhemos depoimentos de toda a equipe, comentando sobre todas as etapas do projeto, o que nos permitiu olhar por tudo que passamos com outros olhares.

13. ANÁLISE DE VIABILIDADE MERCADOLÓGICA

13.1 PLANO DE ARRECADAÇÃO

Além do valor arrecadado por cada integrante, que contribuiu com R\$60,00 reais durante o período de onze meses, ainda tivemos ajuda do pai de uma das integrantes, Francis Pastoret, que patrocinou o projeto doando o valor de R\$500,00. Também foi feita uma rifa que levantou o total de R\$1.000, e o vencedor, que foi o avô de um dos integrantes do grupo, optou por doar integralmente o prêmio, permitindo que todo o dinheiro compusesse a verba para produção.

13.2 ORÇAMENTO (MODELO ANCINE)

Itens	Descrição dos Itens	qtde unid/s	unidade	qtde item	Valor unitário	Sub-Total	Total
1	Desenvolvimento de Projeto						35.619,36
1,1	Roteiro	1	cachê	1	33.174,91	33.174,91	
1,2	Pesquisa	1	cachê	1	2.444,45	2.444,45	
2	Pré-Produção						30.063,33
2,1	Equipe						
2.1.1	Diretor	5	dia	1	577,35	2.886,75	
2.1.2	Diretor de Arte	5	dia	1	381,14	1905,7	
2.1.3	Diretor de Produção	5	dia	1	381,14	1905,7	
2.1.4	Produtor Executivo	5	dia	1	511,95	2559,75	
2.1.5	Produtor de Locação	1	cachê	1	390,78	390,78	
2.1.6	Assistente de Produção	5	dia	1	212,62	1063,1	
2.1.7	Assistente de Direção	5	dia	1	254,91	1274,55	
2.1.8	Cenógrafo	5	dia	1	349,2	1746	
2.1.9	Diretor de Fotografia	5	dia	1	381,14		
2.1.10	Produtor de Casting	1	cachê	1	248,3	248,3	
2.1.11	Produtor de Objeto	1	cachê	1	202,81	202,81	

	2.1.12	Figurinista	5	dia	1	349,2	1746	
	2.1.13	Maquiador	5	dia	1	212,62	1063,1	
	2.1.14	Ilustrador	1	cachê	1	590	590,6	
	2.1.15	Capista	1	cachê		612,3	612,3	
	2.1.16	Preparador de Elenco	1	cachê	1	267,89	267,89	
2.2		Transporte						
	2.2.1	Gasolina, Uber, Metrô	1	verba	1	900	900	
2.3		Despesas de Produção						
	2.3.1	Produção de Objeto	1	verba	1	1.000	1.000	
	2.3.2	Produção	1	verba	1	1.900	1.900	
	2.3.3	Casting	1	verba	1	2.800	2.800	
	2.3.4	Locação	1	verba	1	5.000	5.000	
3		Produção e Filmagem						78.231,16
3,1		Equipe						
	3.1.1	Diretor	5	dia	1	577,35	2.886,76	
	3.1.2	Assistente de Direção	5	dia	1	254,91	1.274,55	
	3.1.3	Aux. Câmera	5	dia	1	254,91	1.274,56	
	3.1.4	Operador áudio	5	dia	1	276,34	1.381,70	
	3.1.5	Produtor Executivo	5	dia	1	511,95	2.559,75	
	3.1.6	Produtor	5	dia	1	344,80	1.724,00	
	3.1.7	Assistente de Produção	5	dia	1	212,62	1.063,10	
	3.1.8	Operador de Câmera	5	dia	1	349,20	1.746,00	
	3.1.9	Diretor de Arte	5	dia	1	381,14	1.905,70	
	3.1.10	Diretor de Fotografia	5	dia	1	381,14	1.905,70	
	3.1.11	Auxiliar de Áudio	5	dia	1			
	3.1.12	Maquiagem	5	dia	1	212,62	1.063,10	
	3.1.13	Figurino	5	dia	1	349,20	1.746,00	
	3.1.14	Contra-regra	5	dia	1	98,25	491,25	
	3.1.15	Caboman	5	dia	1	72,69	363,45	
	3.1.16	Diretor de Iluminação	5	dia	1	408,99	2.044,95	
	3.1.17	Assistente de Luz	5	dia	1	201,40	1.007,00	

3,2	3.1.18	Eletricista	5	dia	1	212,62	1.063,10	
	3.1.19	Produtor de Elenco	5	dia	1	248,74	1.243,20	
	3.1.20	Fotógrafo	1	cachê	1	162,74	162,74	
	3.1.21	Assistente de Direção	5	dia	1	254,91	1.274,55	
3,3		Elenco Principal						
	3.2.1	Lúcia	1	cachê	1	3.800	3.800	
	3.2.2	Carlos	1	cachê	1	3.800	3.800	
3,4	3.2.3	Eduardo	1	cachê	1	3.800		
		Elenco Coadjuvante						
3,5	3.3.1	Emanuelle	1	cachê	1	1.000	1.000	
		Figurante						
3,6	3.4.1	Enfermeira	1	cachê	1	300	300	
	3.4.2	Augusto	1	cachê	1	300	300	
3,7		Alimentação						
	3.5.1	Refeições	1	verba	1	12.000	12.000	
3,8		Transporte						
	3.6.1	Van, táxi	1	verba	1	3.000	3.000	
	3.6.2	Motorista	1	cachê	1	1.200	1.200	
3,8		Equipamento						
	3.7.1	Black Magic	5	dia	1	850,00	4.250,00	
	3.7.2	Jogo de Lente	5	dia	1	500,00	2.500,00	
	3.7.3	Gimbal	5	dia	1	320,00	1.600,00	
	3.7.4	Tripé	5	dia	1	60,00	300,00	
	3.7.5	Grua	5	dia	1	1.600,00	8.000,00	
	3.7.6	Steadcam	5	dia	1	600,00	3.000,00	
	3.7.7	Kit Iluminação	5	dia	1	800,00	4.000,00	
	3.7.8	Kit Boom	5	dia	1	120,00	600,00	
	3.7.9	Gravador de Áudio	5	dia	1	80,00	400,00	
		Seguro Equipe						
4		Pós-Produção						31.868,95

4.1		Equipe						
	4.1.1	Editor/Montador	5	dia	1	381,14	1.905,70	
	4.1.2	Produtor Executivo	5	dia	1	511,95	2.559,75	
	4.1.3	Diretor	5	dia	1	577,35	2.886,75	
	4.1.4	Diretor de Fotografia	5	dia	1	381,14	1.905,70	
	4.1.5	Colorista	5	dia	1	296,71	1.348,55	
	4.1.6	Designer de Som	5	dia	1	302,5	1.512,50	
	4.1.7	Color Grading	5	dia	1	758,00	3.790,00	
4.2		Música Original						
	4.2.1	Músico	1	cachê	1	10.000,00	10.000,00	
4.3		Direitos Autorais						
	4.3.1	Obra Musical	1	verba	1	5.000,00	5.000,00	
4.4		Alimentação						
	4.4.1	Lanche	1	verba	1	960,00	960,00	
5		Despesas Administrativas						12.500,00
5.1		Assessoria Jurídica				5.000,00		
	5.1.1	Advogado	1	cachê	1	5.000,00	5.000,00	
5.2		Base de Produção				3.500,00		
	5.2.1	Locação	3	mês	1	3.500,00	3.500,00	
5.3		Assessoria Contábil				3.000,00		
	5.3.1	Contador	1	cachê	1	3.000,00	3.000,00	
5.4		Telefone e Internet				1.000,00		
	5.4.1	Telefone e Internet	3	mês	1	1.000,00	1.000,00	
6		Tributos e Taxas						
6,1		Encargos Sociais					0,00	
	6.1.1						0,00	
		TOTAL DE PRODUÇÃO						188.282,80
8		Gerenciamento (até 10% do somatório dos itens 1 a 7)						0,00
9		Agenciamento e colocação						0,00
9,1		Agenciamento (até 10% da soma do art 1º-A e Lei n, 8,313/91)					0,00	
9,2		Colocação (até 10% do art, 1º)					0,00	

		Total Geral						188.282,80
--	--	--------------------	--	--	--	--	--	-------------------

13.3 PLANILHA DE CUSTOS (REAL)

Os itens que não constam na tabela foram obtidos por posse própria dos integrantes da equipe.

ITEM	VALOR	QUANTIDADE
Placas de carro	R\$34,00	2X
Maquiagem	R\$56,20	-
Anjo	R\$15,50	1X
Camisa Eduardo	R\$15,00	1X
Calça Jeans Lúcia	R\$15,00	1X
Calça Social Carlos	R\$20,00	1X
Gesso	R\$4,40	1X
Lixa	R\$3,20	1X
Glucose	R\$6,99	1X
Corantes (Vermelho/Azul)	R\$4,99	2X
Cola Quente	R\$1,30	2X
Tinta Acrílica - Taco	R\$3,70	2X
Verniz	R\$14,00	1X
Elástico	R\$2,10	1X
Fita Crepe	R\$10,90	1X
Tesoura Jardinagem	R\$26,70	1X
Luva - Fresnel	R\$19,74	1X
Material de Desenho	R\$89,00	-
Revolver Cenográfico	R\$479,00	1X
Juta	R\$22,90	1X
Balaclava	R\$15,90	2X
Terno - Eduardo	R\$240,00	1X
Óculos - Carlos	R\$25,00	1X
Limpeza - Cativoiro	R\$180,00	-
Kombi (6 horas)	R\$50,00	-
Direção de Arte	R\$166,44	-
Eletricista	R\$150,00	-
Livro	R\$335,00	-
Transporte	R\$820,00	-
Alimentação	R\$630,00	-
Limpeza - Hospedagem	R\$150,00	-
Taco Baseball	R\$15,00	1X
Cache Atores	R\$450,00	3X
Capa Camera	R\$90,00	1X

ITEM	VALOR	QUANTIDADE
DropBox	R\$59,00	-
Vinil Adesivo - Livrão	R\$37,05	1X
Impressão - Livrão	R\$32,00	1X
Cupom IFood - Sorteio Forms	R\$100,00	1X
DropBox	R\$59,00	-
Impressão Revistas	R\$360,00	-
	VALOR TOTAL: R\$5.408,90	

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O dinheiro com certeza era um tópico que nos preocupava bastante quando pensávamos em “TCC”, o Trabalho de Conclusão de Curso. Por isso, em outubro de 2022, já começamos a nos preparar financeiramente, arrecadando mensalmente uma quantia de cada integrante e, além disso, fazendo uma rifa em Abril de 2023. Essas duas ideias nos ajudaram muito a conseguir uma boa quantia para executarmos o projeto do jeito que estávamos imaginando sem nos preocuparmos com o dinheiro.

Desde o começo, a proposta da série “Contos do purgatório” nos instigou por levantarmos a temática de “céu”, “inferno”, “purgatório” e o que os espectadores consideram atos de uma pessoa ”boa” ou “má”. O roteiro de “*Paternité, Maternité, Santé*” foi o escolhido para gravarmos como piloto porque retrata a falha grave dos planos de saúde, que tiram as possibilidades de tratamento e cura de muitas pessoas todos os dias, além de ser uma produção sem tantos empecilhos para sua realização.

Após a escolha do tema, começamos a pesquisar referências e logo dividimos as funções de cada um, o que nos ajudou muito a nos organizarmos, porque em projetos passados tivemos dificuldade em dividir funções e várias tarefas ficavam muito pesadas para alguns integrantes do grupo. Nesse projeto, trabalhamos muito bem essa divisão.

Estávamos apreensivos em relação à seleção do casting, pois seria a primeira vez que nós trabalharíamos com atores completamente desconhecidos. Mais de cem atores entraram em contato conosco e tivemos a honra de trabalhar com pessoas incríveis. Os selecionados são ótimos profissionais, que colaboraram 100% com nossas ideias.

A gravação em si foi bem intensa, foram dois dias bem corridos de produção em Vargem. Uma dificuldade que tivemos foi a locação, que era um pouco pequena, mas conseguimos adaptar escolhendo planos que fossem compatíveis ao tamanho do local. Outra dificuldade foi durante a gravação com a chuva e barulhos externos, mas como utilizamos o Boom e também o áudio da câmera, tínhamos duas opções para ver qual ficou melhor em determinada cena.

À parte, foram gravadas duas cenas em outra locação. Foi difícil conseguirmos autorização do centro médico da universidade mas deu certo. Um problema que tivemos foi que a integrante do grupo Lanna ficou presa no trânsito. Ela seria uma das figurantes e estava com itens hospitalares que usaríamos nessa cena. Como ela não conseguiria chegar a tempo, nossa solução foi comprar os objetos na Anhembi mesmo e colocar outra integrante, a

Emanuelle, para fazer o papel de enfermeira. Como a Emanuelle já atuou em uma das cenas, com jogos de câmera e efeitos na pós-produção, conseguimos fazer com que a enfermeira e a namorada do Augusto parecessem pessoas diferentes, apesar de serem interpretadas pela mesma.

Uma observação que gostaríamos de fazer é que a troca da orientação na metade do ano nos atrapalhou, pois tivemos que explicar todo o projeto novamente para a nova orientadora, uma vez que esta não nos acompanhou desde o início e esse processo acabou nos atrasando. Além da demora da escolha da nova orientadora, sabemos que foi por falta de organização da faculdade e não dos professores, mas acabou afetando todos os grupos, deixamos como sugestão manterem o mesmo orientador desde o começo do ano de TCC para não haver essas dificuldades e confusões para as próximas turmas.

Sobre a pós-produção, algo que nos ajudou bastante foi fecharmos um plano de armazenamento no DropBox. Colocamos lá todos os arquivos da gravação e do Making of, o que facilitou o acesso a todos do grupo.

Como experiência, ficamos satisfeitos e orgulhosos do resultado de toda a nossa produção. Evoluímos muito como profissionais, nos organizando melhor para que tudo ocorresse como o planejado. Trabalhamos muito bem como equipe e conseguimos lidar com mais facilidade com os imprevistos que surgiram.

Um agradecimento especial ao Matheus e Darlene (namorado e mãe da Lanna, respectivamente) que nos ajudaram muito durante nossa estadia na locação. Toda a parte de alimentação, cozinha e conforto foi graças a eles. Agradecemos também a nossa orientadora Rosana e a todos os envolvidos nos pequenos detalhes, a realização do trabalho não teria sido do jeito que queríamos se não fosse por conta de todos. Muito obrigado!

Finalizamos essa graduação orgulhosos, com muito aprendizado pessoal e amadurecimento profissional.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAVACHE, Guilherme. Netflix investe R\$1 bilhão no Brasil em 2024. Valor - O Globo, 2023. Disponível em: <<https://valor.globo.com/opiniao/guilherme-ravache/coluna/netflix-investe-r-1-bi-no-brasil-at-e-2024.ghtml>>. Acesso em: 23, Outubro e 2023

NISHIDA, Erika. Disney+ prepara 70 originais no Brasil e outros países da América Latina. Giz_br UOL, 2023. Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/disney-plus-producoes-locais-brasil/>>. Acesso em: 23, Outubro e 2023

NUNES, Ronayre. Sem tempo para séries longas? Confira 4 tramas com episódios independentes. Correio Braziliense, ano. Disponível em: <<https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/series-antologicas-tendencia/>> Acesso em: 12, Nov e 2023

ROUSSEAU, DD; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Nova Cultural, 2000.

NIETZSCHE, F. **Genealogia Da Moral**. [s.l.] Garnier Editora, 2023.

BORTOLON, Eugênio. **Como a terceirização e a uberização precarizam as condições de vida dos trabalhadores**.

Disponível em:

<<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/24/como-a-terceirizacao-e-a-uberizacao-precariza-m-as-condicoes-de-vida-dos-trabalhadores>>. Acesso em: 24 nov. 2023.

VIEIRA, Nayara. **Motorista de app que atropelou Kayky Brito implora por ajuda e faz “vaquinha”**. O Tempo, 2023. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/entretenimento/celebridades/motorista-de-app-que-atropelou-kayky-brito-implora-por-ajuda-e-faz-vaquinha-1.3229873>>. Acesso em: 24 nov. 2023.

(JENKINS, 2009, apud SOARES, 2021, **Cultura da Convergência**. 2º edição. Nova York: Aleph

NERY, Carmen. **Em 2022, streaming estava presente em 43,4% dos domicílios com TV**.

Brasil de Fato, 2023. Disponível em:

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38306-em-2022-streaming-estava-presente-em-43-4-dos-domicilios-com-tv>>. Acesso em: 23 nov. 2023.

PINHEIRO, L. Conteúdo em vídeo alcança 99,6% dos brasileiros. **Kantar Ibope Media**, 2023. Disponível em:

<<https://kantaribopemedia.com/conteudo/conteudo-em-video-alcanca-996-dos-brasileiros/>>.

Acesso em: 23 nov. 2023.

NERY, Carmen. Em 2022, streaming estava presente em 43,4% dos domicílios com TV.

Agência de notícias, 2023. Disponível em:

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/383>

[06-em-2022-streaming-estava-presente-em-43-4-dos-domicilios-com-tv>](#). Acesso em: 23 nov. 2023.

VIEIRA, C.B.MATOS, A Significação na Identidade Visual Corporativa Na Contemporaneidade. 2002.